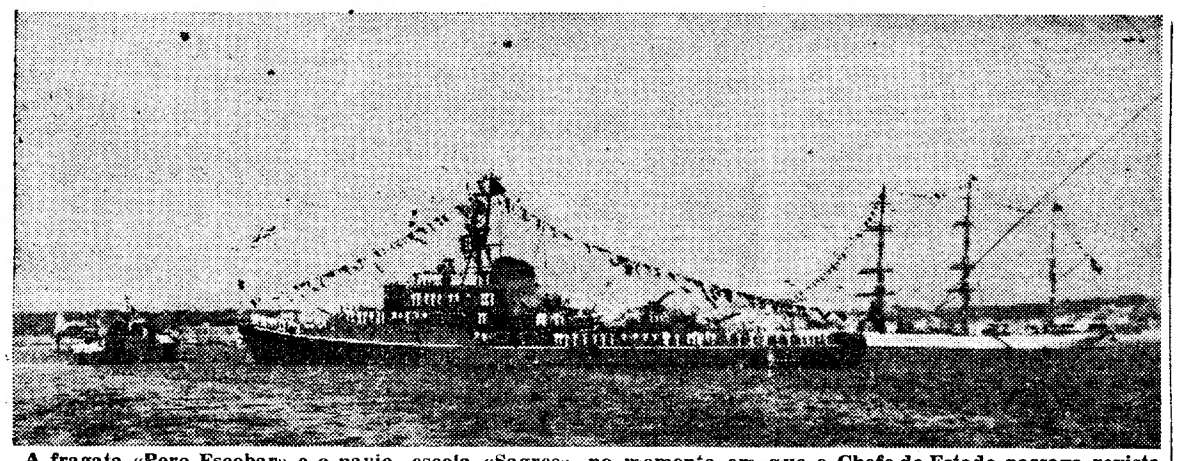
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 118

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



A fragata «Pero Escobar» e o navio-escola «Sagres», no momento em que o Chefe do Estado passava revista á formação naval na baía de Cascais

O Chefe do Estado passou revista

a uma formação naval na baía de Cascais

Terminaram hoje as cerimónias comemorativas do Dia da Marinha, que lembraram este ano um feito notável — a primeira travessia aérea do Atlantico Sul, empreendida e realizada por dois oficiais da Armada—o navegador capitão-de-mar-e-guerra Gago Coutinho, depois promovido a almirante e o piloto aviador comandante Sacadura Cabral. Foi, pois, bem evocada a façanha desses dois marinheiros-aviadores, que com ciência e tenacidade, aplicaram á navegação aérea métodos portugueses depois universalizados.

Volvidos trinta e sete anos sobre o acontecimento e assistindo nós a progressos alucinantes da aviação e ás vitórias quase inverosímeis da conquista do espaço, há que guardar um minuto de recolhimento e de meditação para lembrar e agradecer a esses dois homens o que mais belas dos shrdcmfãycmfãyp belas dos marinheiros portugueses. gueses.

O aspecto surpreendente da baia de Cascais

Apesar da manhã se apresentar um tanto pardacenta, na baía de Cascais, ao longe, recortavam-se perfeitamente as silhuetas dos navios da Armada, que surgiram embandeirados em arco. De entre eles sobressaia a «Sagres», com a sua tripulação espalhada pelas vergas, enquanto, que a mancha branca dos iates de recreio, e a profusão de cores do embandeiramento dava á baía uma aspecto realmente surpreendente.

Cerca das 10 e 30 começaram a embarcar para bordo do navio-escola «Sagres», as altas patentes da Armada, entre as quais, os srs. almirantes Alves Leite, Filipe Castela, João Francisco Fialho, Sousa Uva, respectivamente subchefe do Estado-Maior da Armada; superientendente dos Serviços da Armada, director-geral de Mari-

(Continua na página central)

O Presidente da Republica, ao entrar na «Sagres», seguido dos ministros da Marinha e da Presidência

O embaixador Burke Elbrick fez afirmações ao partir de Luanda de regresso a Lisboa

LUANDA, 17—No avião da T.A.P., seguiu para Lisboa o embaixador dos Estados Unidos, dr. Burke Elbrick, que esteve de visita a Angola e em honra de quem o governa-

(Continua na 11.ª página)

Demonstração na Rússia

de modo como vive uma dona de casa norte-americana

NOVA YORK, 17—Uma Americana vai a Moscovo para dar uma ideia aos visitantes da Exposição Nacional Americana, que se inaugura em 25 de Julho, na capital soviética, da maneira como uma dona de casa emprega o tempo nos Estados Unidos.

A sr.ª Catherine Jacobs, que habita em Alexandria, na Virgínia, e partiu ontem para Copenhague, de onde se dirige a Moscovo, nasceu na Bulgária e fala correntemente o russo. Foi professora primária e por isso não terá dificuldade em estar exposta aos olhares dos curiosos durante as seis horas que passará todos os dias em exposição.

«Farei os trabalhos domésticos habituais da mulher americana, declarou aos jornalistas, procurarei convencer os Russos, que a Americana média possui todos os aparelhos domésticos necessários e que estes não são, reservados aos milionários. Procurarei também convencer os Russos de que as Americanas não são simples «robots» que só mexem em botões e manivelas para accionar os aparelhos».

A sr.ª Jacobs é acompanhada pelo marido, encarregado das relações de Imprensa na exposição, e pelos quatro filhos, de 5 meses a 5 anos.—(F. P.).

Um estatuto para a Imprensa foi defendido esta tarde *na Assembleia Nacional* pelo antigo ministro dr. Aguedo de Oliveira

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje o debate acerca das alterações á Constituição Política, propostas pelo Governo e por diversos deputados que apresentaram oito projectos de lei. Para falar, depois de o dr. Augusto Cerqueira Gomes ter concluído o seu discurso — no qual mostra a necessidade de maiores convivência e colaboração entre o Governo e a Assembleia, governantes e governados, o Estado e a Nação — estão inscritos os drs. José Soares da Fonseca e Artur Águedo de Oliveira.

Antes da ordem do dia, o dr. Augusto Simões fala sobre «alguns dos

(Continua na 9.ª página)

Um aspecto de Glendaloch, a cidade monástica em ruinas

A «PILGRIMS' ROUTE»

A Irlanda e Portugal *dois velhos amigos* que fortalecem a sua amizade

por NORBERTO LOPES

Não se pode dizer, em boa verdade, que Portugal e a Irlanda sejam amigos de recente data. As nossas relações vêm de longe e entabularam-se por intermédio da fé católica que tem o mesmo culto em ambos os países. Datam dos princípios do século XVII, quando os católicos irlandeses foram alvo de violentas perseguições por parte dos reis ingleses e da Igreja protestante, os primeiros contactos regulares que se estabeleceram entre Portugal e a «Verde Erin», terra de poetas, de santos e de herois, através da vinda de religiosos irlandeses para o nosso País. Meio século depois estabelecia-se em Lisboa a Comunidade do Corpo

(Continua na página seguinte)

Realizam-se hoje os funerais em Monforte da Beira *de três pessoas fulminadas* por um raio num descampado

MONFORTE DA BEIRA, 17 (Pelo telefone) — A violenta trovoada que se armou ontem á tarde, por volta das 16 horas, sobre esta região, atingindo a máxima acuidade na zona compreendida entre Monforte e Ladoeiro, deixou um rasto de dor e luto, pois causou três mortes, além de outra vida por um fio e ainda alguns feridos, por terem sido apanhados por faíscas.

A tempestade, com copiosa chuva, foi passageira, e causou apenas alguns estragos nos campos de cul-

(Continua na 10.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
oito das quais incluem as habituais secções «Da mulher e da criança», «Boletim do Dia», «Antologia Universal do Conto» e «Desportos»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

GADOS PORTUGUESES EM ESPANHA

A Secretaria de Estado da Agricultura comunicou á Imprensa com evidente e compreensível satisfação os resultados do I Concurso peninsular realizado na Feira Internacional do Campo, em Madrid. Esses resultados, com numerosos e valiosos prémios, honram os criadores portugueses. Tanto no gado cavalar, em que sobrelevam os criadores José Infante da Camara, Luís Ervideira, Francisco Ribeiro, Lezírias, Fernando Sommer de Andrade e conde de Cabral; ao gado lanar, com os criadores António Torres Vaz Freire, André de Brito Tavares, Manuel Joaquim Grave, Francisco Reis Malta, José Joaquim Fernandes; ao gado suíno com os criadores Herdeiros de Manuel Jesuíno da Silva, Herdeiros de Manuel Joaquim Grave, José Garcia Nunes Mexia, Quinta da Cardiga e Bento Charrua. A representação portuguesa nesse concurso de pecuária mostra o cuidado de selecção e a competência das casas agrícolas e lavradores portugueses e ainda que com um cuidado estudo e preparação conveniente, a nossa pecuária pode constituir apreciável riqueza económica para o País.

FEIXE DE NOTICIAS

OS ciclistas constituem um dos grandes problemas da estrada. Pedalando sobre duas rodas e zigue-zagueando, por vezes na menor encosta que surge, as suas reacções são um mistério para quem circula na estrada. A par das reacções há — como para todos os veículos — a questão da velocidade exagerada. Essa velocidade e falta de cuidado aumentou hoje com dois nomes a lista negra do transito nas estradas de Portugal: Perto de Miranda do Corvo, foi Manuel de Paiva, de 23 anos, que seguia a toda a velocidade e em competição — essas competições e desafios de velocidade... — e que foi esbarrar numa curva com a camioneta da carreira. Teve morte quase imediata. Perto de Mação, o pedreiro Ilídio Marques Parentes, de 27 anos, descia em grande velocidade a estrada Mação-Ortiga; numa curva foi contra um automóvel. Levado para o hospital, morreu pouco depois. Esses excessos de velocidade parecem autênticas corridas para a morte.

*** O Grupo dos Amigos da Finlandia, organizado há anos em hora particularmente dramática da vida finlandesa, prestou merecida homenagem a D. Maria Adelaide Leal e ao sr. Julio Navarro Cabral dos corpos gerentes e a cuja acção dedicada o referido grupo deve grande parte da sua projecção. O cônsul da Finlandia deu com a sua presença sanção oficial á homenagem.**

*** O rio Ancora, que corta a província do Minho, a murmurar entre outeiros e pinhais, e vai desaguar á linda Vila Praia de Ancora, tem nas suas águas claras o mesmo perigo de todos os rios para os incautos. Levado pelos calores destes dias de fogo, lá foi ontem banhar-se o lavrador Dionísio Martins de Araújo, solteiro, de 32 anos. Em má hora o fez porque lá ficou, sendo baldados os esforços dos amigos que o acompanhavam para o salvar.**

JORNAL PEQUENO

A inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica estiveram em Belém os srs. embaixador da Grã-Bretanha, prof. Rui Ulrich, dr. José Rosolino, tenente-coronel Robert Steele e senhora, condes de Nova Goa, prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, eng. Alberto dos Reis Faria, governador civil cessante de Viana do Castelo, comandante Joaquim José Teixeira, dr. Fernando Frade Viegas da Costa, director do Centro de Zoologia da Junta de Investigação do Ultramar, e eng. Alvaro Roquete e Fernando Horta e Costa, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Oeiras. * Foi designado para secretário particular do sr. Presidente da Republica o capitão pára-quedista Fernando Soares da Cunha. * O Conselho de Ministros ocupou-se de vários assuntos de ordem internacional, incluindo as recentes negociações de Estocolmo para a realização de uma zona de livre cambio entre alguns dos países não membros do Mercado Comum Europeu. * Por acordo entre Portugal e a Suíça, as missões diplomáticas em Lisboa e Genebra são elevadas á categoria de embaixada. * Em Comenda, Alter do Chão, o pedreiro Agostinho Sabino, de 69 anos, caiu de uma escada quando colhia nêsperas. Bateu com a cabeça numa pedra e morreu. * Em Monte Redondo, Leiria, o pequeno Vitorino Fernandes Mendes da Rocha, de 8 anos, ia a atravessar a estrada quando lhe surgiu a morte sob a forma de um automóvel guiado pelo dr. José Cruz Costa, de 48 anos, de Lisboa, que foi detido. * No Funchal no sítio das Maravilhas, foi um camião carregado de pedra que colheu Ida Silva Rodrigues Cabral, de 17 anos, entalando-a contra uma parede e matando-a. * Na mesma ilha, em Camara dos Lobos, um «jeep» militar esmagou contra um muro o trabalhador José Agrela que se ocupava do alargamento da estrada. Teve morte imediata.

A «Pilgrims' Route»

(Continuação da página anterior)

Um lindo exemplar de cruz gaélica, que se admira em Monasterboyce

Santo, que festejou há pouco o tricentenário da sua fundação, a que se seguiu, mais tarde, a das freiras do Bom Sucesso, ambas pertencentes á Ordem Dominicana dos Prégadores. Os dominicanos irlandeses, acolhidos entre nós com a maior simpatia, exerceram uma actividade altamente meritória, tanto no campo do apostolado como do ensino. Em ocasiões dramáticas ou difíceis, o povo de Lisboa ficou a dever-lhes uma assistência carinhosa, que foi até ao sacrifício da própria vida, como aconteceu durante as horas trágicas do terramoto de 1755, em que quatro religiosos do Corpo Santo encontraram a morte quando prestavam assistência eucarística aos fiéis.

Há evidentes afinidades entre os nossos dois países. Uma delas é, sem duvida, a vocação missionária e o espírito universalista que nos caracteriza. A Irlanda é um dos países mais católicos do Mundo. Cerca de 95 por cento da população professa a religião católica. Nos dias antigos em que a Irlanda gemia sob a opressão, os bardos cantavam as lendas célticas e a glória dos seus heróis. Hoje erguem-se a cada volta do caminho que percorremos os calvários que afirmam a sua devoção religiosa e celebra-se ainda o sacrifício dos seus mártires. A perseguição movida pelos protestantes ingleses afervorou neste povo o catolicismo e tornou mais relevante a sua vocação cristã. Perseguida durante longos anos dentro das suas próprias fronteiras. a Igreja católica irlandesa emigrou, fixando-se um pouco por toda a parte. Os seus dominicanos iniciaram, deste modo, uma obra de evangelização e de educação que se estendeu a vários países. Procuraram, sobretudo, preparar nos seus colégios e nos seus seminários, novos apóstolos da fé, que eram enviados para a Irlanda, a fim de prosseguirem na sua obra missionária. Ficaram célebres os colégios irlandeses de Salamanca, de Lovaina e de Roma. Deste modo se fixaram na Europa e na América numerosos padres irlandeses que do exílio procuraram manter no espírito dos seus compatriotas o fervor religioso, estimulando, ao mesmo tempo, por todos os meios o movimento de resistência á opressão.

*

O novo serviço Lisboa-Lourdes-Dublin estabelecido pela Aer Lingus, com frequência semanal, veio recordar e apertar ainda mais antigos laços de amizade, pondo em relevo as afinidades que aproximam os dois países. Na Irlanda, como em Portugal, o povo é de índole amável, simples e acolhedora. Vive com as suas tradições, os seus hábitos, as suas crenças. Vem de longe a admiração do nosso país por esse povo admirável que temperou o seu carácter no sofrimento e no martírio. A sua luta heróica pela independência encontrou, na alma do povo português, um eco de simpatia que não se extinguiu ainda. O movimento feniano, iniciado nos Estados Unidos, em 1863, com intuitos patrióticos, a favor da libertação da Irlanda, teve, também, a sua repercussão em Portugal através da criação do Clube Fenianos Portuenses, que no alvorecer deste século se fundou no Porto com fins recreativos, sem esconder a sua adesão romantica aos patriotas irlandeses que lutavam pela independência do seu país. Toda a sua vida associativa, através de mais de meio século de existência, tem sido inspirada pelos princípios liberais que estiveram sempre na base do movimento de emancipação irlandês.

Mas não foi tudo. Em Portugal se refugiaram e foram acolhidos com viva simpatia os emigrados irlandeses, famílias inteiras que tiveram de se homisiar para fugir ás perseguições políticas e religiosas. Ainda hoje se conservam na sociedade portuguesa os vestígios dessa emigração, cujo sangue se misturou com sangue português, mantendo, no entanto, em muitos casos, os sinais característicos da raça. Os O'Donnell (penso naquele saudoso e fidalgo descendente dessa família histórica, que foi empresário de um cinema de Lisboa) e os O'Neill, cujos clans fizeram frente, no Ulster, á invasão dos Normandos; os Mac Bride e os Garrett, que se distinguiram em diversas actividades científicas e literárias, e, finalmente, os Joyce. descendentes dos primeiros reis gaels, que deram o nome á «Joyces Country», e que têm hoje como o mais categorizado representante em Portugal o dr. António Joyce, aqui se estabeleceram desde há séculos e encontram na convivência portuguesa carinhoso acolhimento e apoio moral.

*

Tal como acontece entre nós, o Irlandês emigra, quer para a Inglaterra, quer para a América do Norte, onde encontra condições mais favoráveis ao emprego da sua actividade. Assim como os Portugueses demandam o Brasil pela afinidade de raça e de língua, os Irlandeses procuram os Estados Unidos, onde se contam, hoje, cerca de trinta milhões de Irlandeses ou seus descendentes e onde a maior parte dos bispos católicos é de origem irlandesa. Com razão se diz que Nova York é a maior cidade irlandesa do Mundo. Como se sabe, a Polícia da grande metrópole americana é, na sua grande maioria, constituída por Irlandeses, o que dá origem a uma série de histórias mais ou menos pitorescas que se contam na América e circulam um pouco por toda a parte.

Exactamente como sucede com os Portugueses, os emigrantes irlandeses são apreciados pelo seu trabalho, pela sua honestidade, pelo seu espírito submisso e ordeiro. Dá-se com os Irlandeses o mesmo fenómeno que se dá com os Portugueses. Rebeldes, inconformistas, insubmissos e madraços na sua pátria, adaptam-se com facilidade aos costumes, á disciplina, ao ritmo de trabalho e ao modo de vida do país onde se estabelecem. Como nós, os Irlandeses mantêm vivos os sentimentos familiares e de amor pelo torrão natal, e celebram, onde quer que se encontrem, as suas festas religiosas ou profanas, as suas datas históricas, as suas efemérides nacionais.

Assim como o Açoreano, por exemplo, não esquece o dia de Santo Cristo, o Irlandês não esquece o dia de S. Patrício, o padroeiro da Irlanda, cujos lugares santos ficam, agora, mais perto de Lourdes e de Fátima, através desta «Pilgrims' Route» que liga três países, três santuários e uma só fé.

NORBERTO LOPES

Um banho que alivia os PÉS sensíveis doridos

Deixe de estar triste porque os pés magoados, doridos pelas caminhadas, as permanências de pé, o calor a apoquentam. Em poucos momentos terá uma sensação de bem-estar e de repouso, se mergulhar os pés numa água super-oxigenada com Saltratos Rodel. A sua acção em profundidade limpa os poros e expulsa os ácidos que os obstruem e são causa do mal-estar. Não sofra mais, um banho aos pés com Saltratos Rodel, e recuperará a alegria de viver. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

OSSADAS E MOEDAS

encontradas na demolição de uma capela

FORNOS DE ALGODRES, 17 — *(Pelo telefone)* — Na povoação de Ramirão, deste concelho, está a proceder-se á demolição de uma capela em ruinas que foi da família Pedroso Coutinho. Na demolição apareceu um tumulo com duas ossadas, 3 moedas de prata, uma delas com a data de 1691, e 5 moedas de cobre; foi, ainda, encontrado um florete. As moedas estão em poder do sr. Norberto Menino, comerciante em Ramirão.

Viagens Especiais a **MAIORCA**

por avião com estada em PALMA e BARCELONA e visita da *Costa Brava* — Partidas todas as 3.as, 5.as e sábados

PAMPLONA - 1959

Excursão em «autopullman» á «Feria del Toro — Fiestas de San Fermin»

visitando-se **Salamanca, San Sebastian, Biarritz, Lourdes, ANDORRA, Barcelona, Montserrat, Saragoça, Madrid, e Badajoz** — Partida, no dia 5 de Julho e chegada no dia 20

Consulte a organização turística portuguesa (Tel. 21905 e 28686)

TURISMO SANTA MARIA

(S. A. R. L.)

R. do Ouro, 292-1.º (Esq. do Rossio) — LISBOA

Tágide

APRESENTA

NOVAMENTE EM PORTUGAL A FAMOSA ATRACÇÃO QUE ED. SULLIVAN CONTRATOU, NA TAGIDE, PARA ACTUAR NA T. V. AMERICANA, POR 90 CONTOS POR NOITE

THE MODERN JAZZ DANCERS

CUJA PARTIDA PARA A AMÉRICA SE REALIZARÁ NO PRÓXIMO DIA 25

*

EM PLENO SUCESSO

O EXTRAORDINÁRIO FANTASISTA FRANCÊS

JACK GAUTIER

EM ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

A FORMIDAVEL PARELHA DE BAILE DE RITMOS MODERNOS

KARINE and MICHEL

DOIS ANOS NO «MOULIN ROUGE» DE PARIS

AVISO

Apesar dos extraordinários encargos deste grandioso programa de «Music-Hall» todas as pessoas que jantarem nos nossos Restaurantes estão dispensadas de qualquer consumo obrigatório, para assistirem ao «show».

(Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

BREVEMENTE

INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE-DANCING

CONCHA

PISCINA DA PRAIA DAS MAÇÃS

Os «stands» da Feira do Livro já se erguem no Rossio

A XXIX Feira do Livro funcionará durante 15 dias

a partir de 25 do corrente

Prémios para o melhor artigo e melhor fotografia dos jornais de Lisboa

Desde 1930 que a Feira do Livro entrou na vida citadina lisboeta nestes fins de Primavera. Este ano a feira realiza-se no Rossio, de 25 de Junho a 12 de Julho. Estão em estudo importantes modificações, que atingem o aspecto geral da feira, e novos modelos para os «stands». Por este ano, as barracas serão as mesmas, mas haverá alteração no aspecto geral, sob a orientação do arquitecto Victor Palla que orientará também a próxima feira, de que entregou os projectos parciais e gerais.

Uma inovação para esta XXIX Feira do Livro: a criação de dois prémios — um de 1.500$00, para o autor do melhor artigo publicado em jornais diários de Lisboa, desde 20 de Junho a 5 de Julho; e outro de 500$00, para o autor da melhor fotografia publicada também em jornais diários de Lisboa, entre aquelas datas.

O juri de elementos do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros que é constituído pelos srs. dr. Domingos Monteiro, Rogério de Freitas e Manuel Rodrigues de Oliveira, outorgará esses prémios no dia 10 de Julho.

VIDA SOCIAL

CORREIA DA COSTA

Foi internado no Hospital de S. José, para ser operado de urgência pelo cirurgião sr. dr. Bentes Pimenta, o escritor e antigo cônsul sr. Correia da Costa, colaborador do «Diário de Lisboa».

ENG. ALCANTARA CARREIRA

Partiu para Bucareste, via Bruxelas, o sr. eng. Alcantara Carreira, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, que, como representante do nosso País, vai tomar parte na reunião internacional da Comissão Científica de Normalização.

CONFERÊNCIAS

Do general Pinto Ribeiro, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro o sr. general João Pinto Ribeiro faz amanhã, ás 21 e 30, a convite da Comissão Regional de Chaves, uma conferência intitulada «Impressões da vida de Chaves há meio século».

O conferencista será apresentado pelo sr. Mário Proença da Silva Pereira, em nome daquela comissão.

O NOVO VEREADOR

do Município de Lisboa

Na reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, marcada para amanhã, ás 10 e 30, tomará parte, pela primeira vez, o novo vereador engenheiro electrotécnico José Coelho Gil, consultor técnico da Rádio Marconi, que, por ter sido o suplente mais votado, passou a efectivo, visto haver ascendido á vice-presidência o sr. Aníbal David.

COORDENAÇÃO

das actividades de assistência

Pelos ministros do Interior e da Saúde e Assistência, foi criada uma comissão de coordenação das actividades de assistência incluídas na área do concelho de Lisboa e dos concelhos com ele federados, em conformidade com as normas seguintes:

Compete á comissão: estudar e propor o que julgue conveniente ao melhor aproveitamento das instalações e serviços de assistência que pertençam a entidades dependentes ou sujeitas á tutela de qualquer dos Ministérios, bem como das verbas que pelas mesmas hajam de ser aplicadas; elaborar e propor planos de acção coordenada daquelas instituições e serviços e vigiar a sua execução; desempenhar as demais funções que lhe forem cometidas pelo ministro da Saúde e Assistência dentro da competência genérica da comissão.

A comissão é constituida por delegados das seguintes entidades: Junta de Província da Estremadura, Governo Civil de Lisboa, Patriarcado de Lisboa, Direcção-Geral da Assistência, Institutos de Assistência á Família, aos Menores e aos Inválidos, Centro de Inquérito Assistencial, Comissão Inter-Hospitalar dos Distritos de Lisboa e Setubal, Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa e associações de bombeiros.

Da comissão também farão parte um representante da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e dois representantes das instituições particulares de assistência.

GRUPO DOS AMIGOS da Finlândia

Esta noite, na Casa do Alentejo, o Grupo dos Amigos da Finlandia oferece um jantar aos seus presidente e vice-presidente, respectivamente,, sr. Julio Navarro Cabral e sr.ª D. Maria Adelaide Leal, que foram recentemente condecorados pelo Governo finlandês com as Ordens da Rosa Branca e do Leão.

«Dia da Unidade Alemã»

Esta tarde, ás 18 horas, no Instituto Alemão, o dr. Schaffarczyk, embaixador da Alemanha, oferece uma recepção comemorativa do Dia da Unidade Nacional Alemã.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Segundo consta, vai efectuar-se no anfiteatro da Tapada da Ajuda uma representação da peça «O processo de Jesus», desempenhada pela companhia do Teatro D. Maria II.

— Uma comédia do escritor espanhol Lopez Rubio, ainda sem título português, fará parte do repertório da companhia de declamação dirigida pelos actores Rogério Paulo e Armando Cortês.

— Os primeiros ensaios da revista que vai ser apresentada no Coliseu estão marcados para os primeiros dias de Julho.

— O actor Miguel Orrico propõe-se levar ao Brasil o grupo folclórico de Santa Maria de Portuzelo, bem como alguns artistas do nosso teatro.

— Está a realizar espectáculos em Guimarães o Circo Royal, que anda em digressão pela Província.

— O original de Francisco Ventura «Casa de pais», por motivos imprevistos, não foi ontem apresentado na TV, apesar de estar pronto de ensaios e montagem.

— A revista «Champanhe saloio» manter-se-á em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, até domingo próximo.

— Vai ter adaptação cinematográfica a opereta de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro «O gaiato do Porto», estando já indicadas para o elenco as actrizes Leónia Mendes e Deolinda Rodrigues. A realização será de Augusto Fraga.

— O original de Francisco Mata «Guerra fria», em ensaios no Teatro D. Maria II, deve subir á cena na terça-feira da próxima semana.

— Apresentado pelo agente artístico Matos, foi contratado para a «boîte» Fontória o «ballet» italiano Blumen.

— A artista brasileira Gene de Marco está a actuar no Casino de Espinho.

Em S. Carlos

Circulo de Iniciação Coregráfica

Sábado, ás 21 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, realiza-se o primeiro espectáculo da temporada anual do Círculo de Iniciação Coregráfica dirigido por Margarida de Abreu. Do programa da estreia fazem parte: «Les Sylphides», «Ab initio», «Grazioso» e «Variações para um poema», sobre uma sinfonia de Beethoven.

Os espectáculos têm o patrocínio do S. N. I. e serão dirigidos pelo maestro Jaime Silva Filho, á frente de uma orquestra sinfónica. O corpo de baile da Academia de Margarida de Abreu dá também a sua colaboração.

TAUROMAQUIA

Trincheira chega amanhã

José Trincheira, após a sua segunda volta triunfal ao México, chega ao aeroporto da Portela amanhã, ás 13 e 30, no avião das Linhas Mexicanas.

Dez orelhas em Algeciras

ALGERIAS, 17 — Dez orelhas cortaram aos touros de Camacho: Luís Miguel Dominguin, duas; «Miguelin», quatro, e «Mondeño», quatro, com saída em ombros. — (A. N. I.).

e Pierrette duas em Marrocos

CASABLANCA, 17 — O mexicano Pepe Ortiz cortou três orelhas nesta cidade e a francesa Pierrette duas, alternando com o norte-americano John Fulton .— (A. N. I.).

PELOS CLUBES

Alberto Ló, campeão nacional de ténis de mesa, exibe-se no Campolide Atlético Clube

Prosseguindo nas comemorações do seu 29.º aniversário, o Campolide Atlético Clube faz disputar hoje, no ginásio da sua sede, na Rua Marquês de Fronteira, a taça «Aniversário» entre a sua equipa representativa e a do S. C. Amoreiras. Alberto Ló, campeão nacional, fará uma partida de exibição com José Louro.

No sábado, o Sporting e o Benfica defrontar-se-ão para disputa de uma taça.

Futebol e hóquei em patins no Belenenses

Na sede e na secretaria do Belenenses, está aberta a inscrição para todos os sócios e simpatizantes. dos 14 aos 17 anos, que queiram praticar futebol e hoquei em patins.

No Monumental

«Eles, elas... e os meninos» em últimas representações

A divertidissima comédia de André Roussin, «Lorsque l'enfant parait», continua a ser o espectáculo preferido do publico de Lisboa, na versão portuguesa de Armando Cortês, «Eles, elas... e os meninos». Em 5.º mês triunfal e em ultimas representações, a peça é interpretada por Irene Isidro, Alvaro Benamor, Maria Paula, Henrique Santana, Maria Dulce, Maria Helena, Virgílio Macieira e Florbela Queirós.

No Teatro ABC

continua «Mulheres à vista !»

A revista «Mulheres á vista!» continua no cartaz do Teatro ABC, do Parque Mayer, onde o publico ri com as espantosas intervenções cómicas de Leónia Mendes, Aida Baptista, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho e Berta Loran.

«Orestiada»

no teatro romano de Mérida

Nas ruinas do teatro romano de Mérida representa a Companhia Lope de Vega, de Jose Tamayo, desde ontem até 21, a triologia de Esquilo, «Orestiada», com musica de Halffter. Além de trezentas figuras, tomam parte nas representações coros e bailes, e entre os principais intérpretes, contam-se Irene Lopez Heredia e Carlos Leinos.

Primeiras exibições

«Laila», no São Luiz e Alvalade

Filme de luz e de exotismo «Laila» é uma encantadora história de amor, que decorre na Lapónia.

Num tom gracioso, ágil, leve, a película narra-nos a aventura amorosa de uma mulher encantadora, que é a actriz Erika Remberg. Mas o mais importante neste filme maravilhoso é a paisagem e os usos e costumes destas terras tão pouco tocadas por uma civilização que tantos aspectos negativos possui.

Filme que é, simultaneamente, educativo e recreativo, documentário e filme de fundo, introdução a um outro mundo e deliciosa comédia, «Laila» encantou o publico de dois cinemas que seguiu as suas frescas e coloridas imagens.

Documentários de muito interesse. — *Visor 70.*

«Music-hall»

«Bazilia Ritmos», no Casino Estoril

A escola de samba «Bazilia Ritmos» estreou-se ontem, com grande êxito, no Casino Estoril. Trata-se

(Continua na página seguinte)

A grande vedeta da América-Central que dobrou a actriz SILVANA MANGANO nos ritmos afro-cubanos do filme italiano «MAMBO»

XIOMARA ALFARO

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

KIM STANLEY
«A DEUSA»
a nova Bette Davis

A Columbia tem o prazer de apresentar sexta-feira no Eden a extraordinária actriz KIM STANLEY, que faz a sua sensacional estreia cinematográfica no filme «A DEUSA» (The Goddess), escrito especialmente por Paddy Chayefsky, o autor de «Marty», que lhe valeu um «Óscar» da Academia.

KIM STANLEY, um nome consideràvelmente conhecido nos palcos e na televisão americana, ganhou um prémio pela sua interpretação em «Paragem de Autocarro», representada na Broadway.

KIM afirma que a razão por que não tinha ainda tentado o cinema foi simplesmente por não lhe terem oferecido um papel que gostasse de interpretar.

«A DEUSA» é a história dramática de uma jovem, símbolo de uma nova geração, cujo seu dominante sonho era o triunfo e a prosperidade.

Esta excelente produção foi apresentada no Festival do Filme em Bruxelas e galardoada com o «Prémio do Juri», pelas suas excepcionais qualidades.

KIM STANLEY pela sua notável interpretação, invulgar talento, e a mais desconcertante profundidade nas suas variadas expressões, foi alvo dos mais rasgados elogios da crítica francesa e americana, que a considerou a sucessora de Bette Davis, não só pelos seus traços fisionómicos, que são flagrantes, como pela sua classe de actriz.

Lloyd Bridges tem igualmente importante papel em «A DEUSA», uma realização de John Cromwell para maiores de 17 anos.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

de um espantoso conjunto de musica e baile, que vem á Europa, com patrocinio oficial, para divulgação do folclore brasileiro. Dirigido pelo popular maestro-compositor Waldir Azevedo, inspirado autor de «Delicado», a «Brazilia Ritmos» inclui, no seu quadro de alegria a sambista Vilma Valério, cuja voz desperta nos espectadores uma ternura inefável pela musica do país irmão. Fazem ainda parte do conjunto, além de exímios pandeiristas, o já nosso conhecido Sinca, acordeonista excepcional, Novato, virtuoso do trombone, e «Swing», autêntico «rei do ritmo». Merece também referência especial o «Trio Fluminense» — passistas e ritmistas — que se classificaram em 1.º lugar no ultimo Carnaval carioca.

Com «Brazilia Ritmos», o Casino Estoril oferece-nos um espectáculo surpreendente, que a Radiotelevisão Portuguesa levará, amanhã, aos quatro cantos do País.

Cineclubismo

Cine-clube católico

Amanhã, ás 18 e 30, realiza-se, no cinema Roma, mais uma sessão do Cine-Clube Católico em que será apresentado o filme russo «Othelo». O comentário a esta obra é feito pelo sr. Manuel Moutinho.

HEIDELBERG, uma cidade sem igual

Heidelberg é uma antiga cidade da Alemanha, que se tornou célebre pela sua vida académica.

Esta afirmação e aquela que serve de título a este pequeno artigo, podem parecer um contrasenso. Pode, por exemplo, alegar-se que também nós, em Portugal, temos Coimbra e ainda que, na generalidade, em todos os países do Mundo existe uma cidade de características semelhantes.

Puro engano. Heidelberg é diferente de todas elas. Heidelberg não é só a cidade do estudo, das partidas juvenis dos estudantes. Heidelberg é também a cidade do amor, das paixões que duram horas... ou duram vidas.

Estudantes de todas as nações do Mundo têm passado pelas faculdades de Heidelberg, têm sentido o mágico encanto do seu vetusto parque, onde o pseudo-cantar do melro é a faísca que incendeia os corações; têm sentido esfumarem-se as juras feitas ás noivas que por eles esperam em longínquos países; têm tomado compromissos que nem sempre têm coragem para cumprir; têm, enfim, amado e sido amados, esquecidos ou relembrados em proporções sempre diferentes das que seriam bitola noutra cidade qualquer.

Todo o ambiente de Heidelberg nos é transmitido, servindo de fundo a uma história romantica, alegre e sentimental, no maravilhoso filme agfacolorido A Cidade do Amor, com duas interpretações magníficas de O. W. Fischer e Liselotte Pulver, e que, classificado para maiores de 12 anos, o cinema Avis apresenta na próxima 6.ª-feira, distribuido por Momento Filmes.

IMPÉRIO

e SONORO FILME proporcionam

HOJE, às 21,30 h.
AD. M/ DE 17 ANOS

uma radiosa interpretação da lindíssima

DIANA DORS

ao lado de **VITTORIO GASSMAN**

na luxuosa e fascinante comédia de **Luigi Zampa**

A LOIRA CIUMENTA

Uma festa de alegria e de mocidade, em plena Itália, com todos os seus costumes seculares e o seu romantismo delicado

Uma história adorável feita de sorrisos de felicidade

TECHNIRAMA TECHNICOLOR

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA.

HOJE Às 20 e 30 e às 22 e 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
A SENSACIONAL REVISTA POPULAR

Mulheres à Vista!

PARA MAIORES DE 17 ANOS

BERTA LORAN, LEONIA MENDES, JOSÉ VIANA, AIDA BAPTISTA e MAX NUM FORMIDÁVEL NUMERO DE GARGALHADA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 45 (12 ANOS)

ESPECTÁCULOS CULTURAIS PARA TRABALHADORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES

PARA QUE TODO O PUBLICO POSSA ASSISTIR ÀS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

O PROCESSO DE JESUS

PREÇOS EXCEPCIONALISSIMOS

DOMINGOS MESQUITA

Adega Mesquita

Brevemente sensacional

SURPRESA

AOS JANTARES E CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

FERNANDO FARINHA

ORGANIZAÇÃO DE

FERNANDO FARINHA

ADULTOS — MAIORES 17 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **A LOIRA CIUMENTA** — IMPÉRIO
— **MARCA DO CHICOTE** — ODEON

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Todo o deslumbramento da Lapónia, o país do Sol da meia-noite
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Uma grande comédia para rir
O 7.º MANDAMENTO
NÃO ROUBARAS — SÓ SE NÃO PUDERES!
com **Edwige Feuillère**
Um filme engenhoso, cheio de graça e humor que conta a história de um novo conto do vigário.

ALVALADE Telefone 63080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Passado nos maravilhosos cenários de uma das mais belas regiões do Mundo
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**

ODEON Telefone 26282
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Aventura, expectativa e romance em
A MARCA DO CHICOTE
com **Rhonda Fleming** e **Guy Madison**
Cinemascope — Technicolor
A's 18.15, Despedida de «**O amigo da família**».

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/17 anos)
TENTAÇÃO DE UMA MULHER
com John Derek
A ILHA DO INFERNO
com John Paye

RÉSTELO Telefone 610475
21.15 (M/12 anos)
Panoramico
OS HERÓIS NÃO SE RENDEM
com George Baker

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.30 (M/17 anos)
A AVÓ ISABEL
O GRANDE BLUFF

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Uma maravilha de **Walt Disney** em Cinemascope e Techn.
A CAMINHO DAS TERRAS DE OREGÃO
com **Fess Parker** e **Kathleen Crowley**

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Ultimos espectáculos
O filme das mais vibrantes e arriscadas aventuras gloriosas
O REGRESSO DO ROBIN DOS BOSQUES
com **Al Hedison** e **June Laverick**
Cinemascope — (M/12 anos)
Amanhã ás 21.30, Estreia «**Luta sem tréguas**» — (M/12 anos).

CONDES TEL. 22525
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre
GRANDE HOTEL
c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS»
A história mais cómica com o cómico mais genial

AVIS Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
O famoso romance de Alexandre Dumas que apaixonou muitas gerações
O FANTASMA DA CORSEGA
com **Douglas Fairbanks Jr.**

TERRAÇO CAPITÓLIO Telef. 27493
21.30 (M/17 anos)
MÉDICO E SÓ MÉDICO
c/ Robert Mitchum
A ESPADA DO MOSQUETEIRO
com Robert Clark

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/12 anos)
O maior espectáculo do Mundo
O REI E EU
com Yul Bryner
Complementos vários

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
DUAS FACES DE UMA VIDA
com Errol Flynn

IMPÉRIO Tel. 55134
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Uma festa de alegria e mocidade passada na Itália
A LOIRA CIUMENTA
Reunindo pela 1.ª vez **Diana Dors** e **Vittorio Gassman.**
A's 18.30, ses. clás. «**Convite a dança**» — (M/12 anos).
Ar condicionado — Temp. da sala a 21°

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimos espectáculos
Howard Keli e **Anne Heywood** em
O DILUVIO DO MEDO
Sob a avalanche tempestuosa da Natureza o amor rende-se ao ódio.
Amanhã ás 21.30, Estreia «**Só ficou a saudade**». — (M/17 anos).
Ambiente refrigerado

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O TUNEL DO AMOR
Uma alta comédia, romantica e hilariante para fazer rir, cheia de sabor malicioso, com **Doris Day** e **Richard Widmark**

ROMA Telef. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Ultimos espectáculos
Uma das obras mais notáveis da cinematografia italiana
POLICIA E LADRÃO
com Totó e Fabrizi
Amanhã ás 21.45, Estreia «**Desfolhando a margarida**». — (M/17 anos).

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/17 anos)
A MÁSCARA FRANKENSTEIN
FUMOS DE AMBIÇÃO

CERRADO TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
TABARIN A PROVINCIANA

S. LUIZ
A's 21 (M/17 anos)
Vistavision Techn.
TEL. 48560
MARACAIBO
DINHEIRO EM CAIXA

frank sinatra
tony curtis
natalie wood

AMANHÃ ESTREIA SÃO JORGE

A MAIS EMOCIONANTE HISTÓRIA DE AMOR DOS NOSSOS TEMPOS!

SÓ FICOU A SAUDADE
(KINGS GO FORTH)
com LEORA DANA

Produção de FRANK ROSS
Realização de DELMER DAVES
Argumento de MERLE MILLER
UM FILME DA UNITED UA ARTISTS
Um exclusivo da JAROFILME
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

A MARCA DO CHICOTE

A FURIA DE UMA MULHER, DOMINADA PELO AMOR

HOJE ESTREIA Às 21,30
NO odeon
com
GUY MADISON e RHONDA FLEMING
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

Fundo musical cantado por FRANKIE LAINE

As estreias de hoje

No Império

Título — «A loira ciumenta».
Produção — Italiana.
Realização — Luigi Zampa.
Interpretação — Diana Dors e Vittorio Gassman.
Argumento — Uma aventura amorosa da maior comicidade.
Processo — Technicolor e tecnirama.
Classificação—Maiores de 17 anos.

No Odeon

Título — «A marca do chicote».
Produção — Americana.
Interpretação — Rhonda Fleming e Guy Madison.
Argumento — Uma aventura no Oeste selvagem.
Processo — Cinemascópio e technicolor.
Classificação—Maiores de 17 anos.

BREVEMENTE
REABERTURA
DA
CANOA

o sucesso mundano
da época passada em Cascais

MÚSICA MODERNA
pelo «complexo» italiano DINO MOLTENI e a grande atracção brasileira, conjunto COPACABANA

Marcações pelo telf.: 081397

Para maiores de 15 anos

CAMPO PEQUENO

A's 22 horas de amanhã

Sensacional corrida de 9 novilhos-toiros do
Ex.mo Sr. CONDE DE CABRAL (HERDEIROS)

MANUEL CONDE, DAVID R. TELES, Curro Montes, Alfredo Sanchez e José Simões

com os Forcados Amadores de que é cabo
o Ex.mo Sr. João Manuel Dotti

BILHETES DESDE 15 ESCUDOS NOS RESTAURADORES, 7

Maiores de 12 anos

no teatro MONUMENTAL
VASCO MORGADO apresenta

RIR! RIR! RIR! RIR!...

ÚLTIMOS DIAS
EM 17.ª SEMANA TRIUNFAL
HOJE, ÀS 21.45 HORAS
Adultos — Maiores 17 anos
BONS LUGARES DESDE
5$00
AR CONDICIONADO

«BOITE DE NUIT» N-I-N-A (Adultos M. 17 anos)

BREVEMENTE
SIMONE DEBY
a «chanteuse» do êxito de novo em Lisboa

2 sessões ás
21 e 23 horas

ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA

UM TRIUNFO DE GARGALHADA

NO TEATRO **MARIA VITORIA**

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»

COM A NOVA E FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR DE

SALVADOR

ARRAIAL DE LISBOA

MIMI GASPAR
DEOLINDA RODRIGUES
EDYR LOPES

Adultos
M/ 17 anos

DIA DA MARINHA

Desfile naval em Cascais

perante o Chefe do Estado

embarcado na «Sagres»

(Continuação da 1.ª página)

nha, e secretário-adjunto da Defesa Nacional; comodoros Sarmento Rodrigues, 1.º comandante da Escola Naval, Noronha Andrade, comandante da Base Naval de Lisboa e capitão-de-mar-e-guerra Armando Roboredo, suchefe-adjunto do Estado-Maior da Armada.

Entretanto, chegavam ás instalações do Clube Naval de Cascais os srs. ministros da Presidência, dr. Pedro Teotónio Pereira; do Exército, coronel Almeida Fernandes e, subsecretários de Estado da Aeronáutica e do Exército, srs. coronel Kaulza de Arriaga e tenente-coronel Costa Gomes.

Estes três ultimos membros do Governo seguiram para bordo do navio-escola.

A chegada do Chefe do Estado ao Clube Naval de Cascais

À entrada das instalações daquela agremiação desportiva, ficaram a aguardar o sr. Presidente da Republica os ministros da Presidência e da Marinha, almirante Quintanilha e Mendonça Dias; e os chefes do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Beleza Ferraz; da Armada, almirante Guerreiro de Brito; o comandante Naval do Continente, almirante Nuno de Brion; bem como os corpos gerentes do Clube Naval de Cascais, á frente dos quais se viam os presidentes da assembleia geral e da direcção, srs. Armando Vilar e tenente-coronel Raposo Pessoa.

O Chefe do Estado, chegou ali ás 11 e 14 acompanhado pelos srs. brigadeiro Teixeira Pinto, capitães Freitas do Amaral e Soares da Cunha e comandante Guilherme dos Reis Tomás, da sua Casa Militar.

Após os cumprimentos, o sr. almirante Américo Tomás, dirigiu-se para o cais do Marégrafo, onde embarcou na vedeta presidencial acompanhado dos ministros da Presidência e da Marinha, e dos altos comandos.

Entretanto, ao longo pairava a lancha de fiscalização «Espadilha»; e as restantes unidades encontravam-se fundeadas mais além em duas linhas paralelas, a intervalos certos, de 400 e 300 jardas, com o navio-chefe, a fragata «Pero Escobar», na vanguarda, e em cujo mastro principal se via desfraldado o distintivo do comandante em chefe da Força Naval da Metrópole, comodoro Paulo Viana.

Assim, que de bordo dos 20 vasos de guerra foi avistado o pavilhão presidencial desfraldado na vedeta ecoaram ao longe as 21 salvas, disparadas de bordo dos navios. A fumarada envolveu-os por momentos.

Quinze minutos depois, o sr. Presidente da Republica, deixava a sua vedeta e entrava na lancha «Espadilha», vendo-se ao longo do seu costado formada a tripulação, de uniforme branco enquanto no mastro principal subia o pavilhão presidencial. O sr. almirante Américo Tomás, no trajecto para aquele navio, abeirou-se de uma das janelas e saudou os jornalistas embarcados noutra vedeta e que navegava nas águas da sua.

Os sete vivas da ordenança da tripulação da «Sagres»

Às 11 e 31, o Presidente da Republica, acompanhado do ministro da Marinha, assomou á ponte de comando iniciando-se então a revista naval.

A «Espadilha» navegou então em direcção á «Sagres» passando pela proa, enquanto de bordo se ouviram os sete vivas da ordenança que se repetiram depois em todos os restantes navios em que se viam também as guarnições alinhadas ao longo dos costados e a bordo de alguns desses navios fanfarras executavam marchas militares. Sucessivamente foram passados em revista os draga-minas «S. Jorge», «Lajes», «Faial», «Rosário», «S. Pedro», «Vila do Porto», «Ponta Delgada», «Santa Cruz» e «Graciosa»; patrulhas, «Sal», «Porto Santo», «Santa Luzia», «S. Nicolau» e «Santo Antão»; submarinos «Narval» e «Neptuno»; contratorpedeiros «Vouga», «Dão» e «Lima» e as fragatas «Corte Real» e Pedro Escobar».

A entrada do Presidente da Republica na «Sagres»

Finda a revista o sr. Presidente da Republica, passou de novo para a vedeta presidencial, que o conduziu a bordo do navio-escola «Sagres».

O sr. almirante Américo Tomás, foi recebido ao princípio das escadas do portaló, pelo comandante do navio, sr. capitão-tenente Tengarinha Pires e ao cimo daquelas pelo subchefe do Estado-Maior da Armada.

No momento em que o Chefe do Estado dava entrada no navio seguido dos ministros da Marinha e da Presidência a banda da Armada executou o hino nacional.

Foi depois cumprimentado pelos adidos navais dos Estados Unidos, Espanha, Brasil, Bélgica, França, Alemanha e Inglaterra.

O Chefe do Estado condecorando do Mauricio de Oliveira

Seguiu-se depois uma curta cerimónia, no decorrer da qual o sr. Presidente da Republica impôs ao jornalista Maurício de Oliveira, a comenda da Ordem de Cristo.

Num breve improviso o sr. almirante Américo Tomás, disse da justiça dessa condecoração após 36 anos de colaboração desinteressada ás Marinhas e ainda por que ele foi o fundador e é director de duas dessas publicações que com a Marinha se relacionam: «Jornal da Marinha Mercante» e «Revista da Marinha». E a concluir as suas palavras, o sr. Presidente da Republica, declarou que o fazia com toda a satisfação e verdadeira amizade.

Maurício de Oliveira, agradeceu depois a distinção de que havia sido alvo, que apesar de retirado da actividade jornalística assegurava-lhe sempre que necessário a sua colaboração.

O Chefe do Estado condecorando Maurício de Oliveira

O desfile naval

Pelas 15 e 30 horas, depois de terem navegado até ás proximidades do Cabo Raso, á esquerda, começou a desfilar perante o Presidente da Republica, em coluna simples. Todas as unidades prestaram honras, ao passarem pela «Sagres».

Os navios entraram pela barra Norte tendo o desfile terminado á passagem em frente ao Terreiro do Paço.

Findo ele atracaram ás docas de Marinha e de Alcantara seis unidades que estão patentes ao publico, até ás 21 horas, enquanto que os restantes seguiam para a base do Alfeite.

A todos os convidados foi oferecido um almoço a bordo.

Os trabalhos de desmontagem

da Feira das Indústrias Britânicas

prosseguem com impressionante rapidez

Na nave central da F. I. P., a maioria dos «stands» ingleses já se encontram desmontados

No pavilhão da Feira das Industrias há um mundo em ruinas. E' a Feira das Industrias Britanicas que está a ser desmontada. Peça a peça, a exposição magnífica das realizações industriais britanicas é desmontada por cerca de 500 operários, dos quais 180 são ingleses. Os trabalhos principiaram há três dias, logo após o encerramento da F. I. B. Aguarda-se que no dia 20, o mais tardar a 21, tenham terminado os trabalhos que são superiormente dirigidos pelo sr. Webb. Mais de uma centena de camionetas movem-se em volta do pavilhão da Junqueira para transportar material. A saída de material faz-se até ás 21 horas e os trabalhos de embalagem até á meia-noite.

Um grande vazio toma o lugar da F. I. B. Vazio que não tardará a ser ocupado para novas iniciativas que ali se vão desenrolar.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos.

Pagamos muito bem.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua ... Prata, 257

Muito Obrigado a V. Ex.ª

Por se ter certificado que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JOIAS e RELOGIOS, é o **Barateiro de S. Domingos.**

Rua Barros Queirós, 56.

A aventura

dos Olhanenses

no «Natália Rosa»

noticiada há um ano

pelo «Diário de Lisboa»

OLHÃO, 17. — (Pelo telefone) — A população local vive horas de expectativa ansiosa, interessada na sorte dos tripulantes do pequeno barco «Natália Rosa», que, conforme o «Diário de Lisboa» foi o primeiro jornal a noticiar, daqui partiu no dia 29 de Setembro do ano passado, contornando a costa Norte da Africa, rumo ao Brasil, com escala por Dakar.

Dada a insuficiência dos apetrechos náuticos de que dispunha o mestre, o arrojado desportista Joaquim Belchior — verdadeiramente, apenas uma pequena bussola —, a frágil embarcação descaíu cerca de 620 milhas para o Sul, e, depois de ter sido socorrido pelo petroleiro holandês, prosseguiu na derrota de proa á costa brasileira, onde deve chegar se a sorte não desamparar os seus tripulantes. Só agora a maior parte da população olhanense se apercebeu da amplitude de tão arrojada aventura e a odisseia do «Natália Rosa» continua a ser o atento aos assuntos palpitantes, já

O «Diário de Lisboa», sempre atento aos assuntos palpiantes, já dera, no ano passado, como significativo relevo a notícia da partida dos temerários mareantes, como que prevendo a importancia da aventura dos tripulantes do pequeno barco — agora transformado num acontecimento de larga projecção, que evoca a histórica e arrojada viagem dos bravos marítimos olhanenses que atravessaram o Atlantico, para levar a D. João VI a boa nova da libertação da terra portuguesa do jugo napoleónico e conquistaram para esta terra o título glorioso de Vila de Olhão da Restauração.

Libertado

por indesejável!...

CINCINNATT, 17. — A pedido do chefe dos carcereiros da prisão local, um juiz deu ordem para libertar o recluso Travis Zellis, condenado a 90 dias de cadeia, por roubo.

O chefe dos carcereiros declarou ao magistrado que Zellis passava o tempo a dormir, de dia e de noite, e que ressonava tão estrondosamente que impedia os outros presos de trabalhar durante o dia e de dormir durante a noite... — (F. P.).

O MINISTRO

da Educação

inaugurou uma exposição da obra do pintor António Saúde

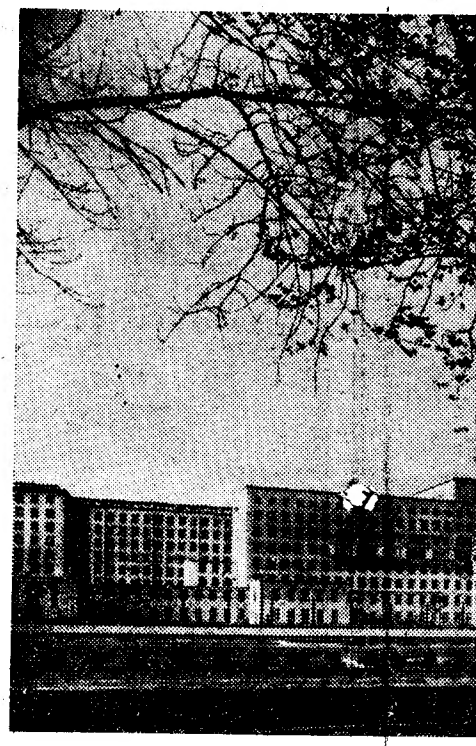
A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes decidiu promover uma homenagem ao pintor António Saude, que deixou uma vasta obra de grande interesse.

Saude, o pintor de Portugal, que nos legou dezenas de telas vigorosas, espatuladas, a revelarem uma magnífica personalidade, é agora homenageado com uma exposição na S. N. B. A., que o ministro da Educação Nacional inaugurou esta tarde. Ao acto, assistiram, além dos membros da direcção da S. N. B. A., numerosos artistas, escritores, jornalistas e pessoas dá família do pintor.

Cardeal-patriarca

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que se encontra em franca convalescença, embora continue a não marcar audiências, recebeu hoje felicitações pela passagem do 31.º aniversário da data em que foi sagrado bispo, com arcebispo de Mitilene, na Sé Nova de Coimbra.

Comemorando o acontecimento e por inciativa do Cabido da Sé Patriarcal foi celebrada hoje, ás 11 horas, missa de acção de graças, oficiando o rev.º cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Oilvais.



O novo hospital de S. ...

O PORTO PELO TELEFON

Começaram a ent...

no Hospital ...

que será inaugurado ...

pelo Presidente d...

PORTO, 17.—Estão a ser já admitidos há dias, vindos do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, alguns dos doentes com os quais se vão inaugurar, no próximo dia 24, com a presença do sr. Presidente da Republica, o Hospital de S. João e as novas instalações da Faculdade de Medicina do Porto.

Os doentes até hoje ali instalados são em numero de 34, devendo entrar ainda mais, até ao dia da inauguração—cerca de 120, que oportunamente serão distribuidos pelos vários serviços hospitalares. A entrada de doentes, até agora sem qualquer internamento, começa a efectuar-se a partir do dia 1 de Julho próximo.

Ardeu totalmente uma mercearia

Cerca das 10 horas irrompeu, com grande violência, incêndio numa mercearia que também é depósito de petróleo e lenhas, e que fica situada na Rua 5 de Outubro, 5130, em S. Mamede de Infesta.

O estabelecimento, que ardeu totalmente, pertencia a Domingos da Silva. O sinistro causou certo panico na vizinhança, pelo que há a lamentar, além dos prejuizos que o fogo causou no estabelecimento, a destruição de louças e danos em mobiliário retirado precipitadamente de um prédio contíguo, aonde o fogo não chegou. Trabalharam na extinção do incêndio, que provocou várias e perigosas explosões, os Bombeiros Voluntários de S. Mamede, Leça do Balio e Leixões, tendo também comparecido os Voluntários do Porto e Matosinhos-Leça.

Ficou inutilizado um carro porta-cabos

Quando ontem seguia para a praia da Granja, a fim de prestar

socorro ... «Marqu... sofreu ... viatura ... Socorro... ros Vol... tor fico... ra, está ... poração ... de pres... dade, c... é especi...

Está ... cais No... iate de ... ou «Ma... das In...

A p...

se ...

Conhe... meio e ... permite... nante e... queijos, ... temátic... mananc... tão des...

Foi-n... perimer... Castelo ... e um t... çara a ... mas qu... lução n... para u... nica do...

Este ... laborat... rios ele... jos de ... 1.200 lit... fabrico ... ganizaç... pecial a... tamente... de fabri... já o ve... em coo...

Todas ... netas p... que tem... lómetro... mais pe... este qu... á razão... horas, ... gados ...

ALFOMBRAS DE ESPARTO ESPANHOLAS

para casas de campo e praia

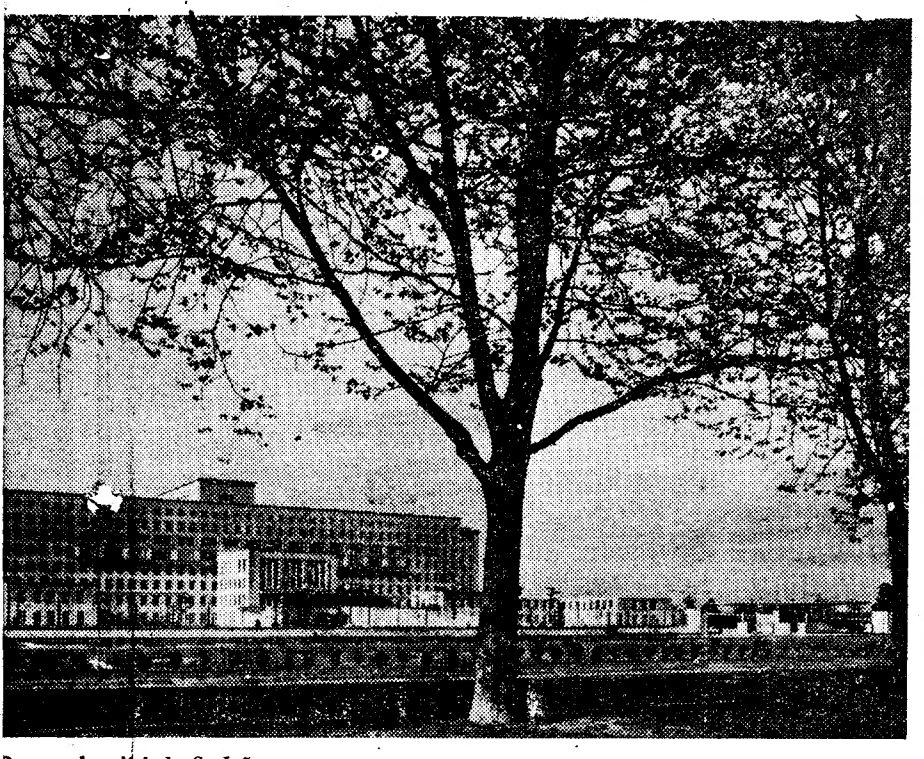
QUINTÃO

apresenta uma magnífica colecção

30, R. IVENS, 34

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253.**



O novo hospital de S. João

LO TELEFONE

m a entrar doentes
Hospital de S. João
augurado no dia 24
idente da República

ser já admido Hospital ricórdia, alos quais se imo dia 24, Presidente l de S. João da Faculdato.

i instalados devendo enlia da inauque oportunidos pelos lares. A enagora sem começa a lia 1 de Ju-

nte
ria

bmpeu, com ndio numa é depósito e que fica tubro, 5130, sta.

que ardeu a Domingos ausou certo pelo que há rejuizos que belecimento. e danos em cipitadamenquo, aonde o alharam na ue provocou plosões, os de S. MaLeixões, tenlo os Volunsinhos-Leça.

um carro
s

lia para a a de prestar

AS
TO
AS

o e praia
ÃO
agnifica

34

S

Compra, coOURIVESAgusta, 253.

socorro aos tripulantes do arrastão «Marquês de Nisa», ali encalhado, sofreu grande precalço a potente viatura porta-cabos dos Serviços de Socorros a Náufragos, dos Bombeiros Voluntários do Porto, cujo motor ficou inutilizado. Desta maneira, está aquela velha e gloriosa corporação temporàriamente impedida de prestar serviços daquela modalidade, com o respectivo pessoal que é especialisado pelo I. S. N.

«Electra II»

Está atracado desde ontem ao cais Norte do porto de Leixões o iate de recreio inglês «Electra II», ou «Marconi», que, durante a Feira das Industrias Britanicas, funcio-

(Continua na 9.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos, o céu estava muito nublado e havia nevoeiro ou neblina no litoral oeste do continente por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão complexa centrada sobre a Peninsula Ibérica.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 17°; Funchal, 19° Lisboa e Coimbra, 28°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ —Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco, por vezes moderado de Norte. Condições favoráveis á formação de trovoadas. Nevoeiro durante a manhã, nos vales e no litoral Oeste do continente.

Chegou a Lourenço Marques
em visita oficial
o ministro do Ultramar

LOURENÇO MARQUES, 17. — Muitos milhares de pessoas, acorreram esta madrugada ao aeroporto de Mavalane para saudar o sr. ministro do Ultramar, que hoje chegou a esta cidade, na sua visita oficial a Moçambique.

A massa compacta de gente emprestava ao aeroporto um aspecto festivo, vendo-se a Avenida Presidente Craveiro Lopes pejada de nativos, com archotes e lanternas, num movimento desusado de entusiasmo.

Na aerogare compareceram representações de todos os pontos da província, a fim de receberem condignamente o sr. almirante Lopes Alves, que vem estudar, *in loco*, os problemas de Moçambique, contactar com seus anseios e inteirar-se das dificuldades com que por vezes luta a gente de Moçambique.

O sr. governador-geral, comandante Correia de Barros, acompanhado de sua esposa, dos secretários provinciais eng.º Pimentel Santos e Ruy Ribeiro, do secretário-geral dr. Juvenal de Carvalho, comandantes militar e naval da província, respectivamente general Raul Martinho e comodoro Moreira Rato, e de todas as altas entidades da província, recebeu o sr. ministro do Ultramar junto do avião dos T. A. P. e apresentou-lhe em nome da província de Moçambique as boas-vindas.

O sr. almirante Lopes Alves, acompanhado do sr. governador-geral, recebeu depois os cumprimentos dos deputados da Nação e demais entidades oficiais e respectivas esposas.

O ministro Lopes Alves dirigiu-se depois para a placa da aerogare onde se encontravam o vice-presidente do Município em exercício e toda a vereação, que entregaram ao titular da pasta do Ultramar as chaves dacidade.

Quando o ministro se aproximava da aerogare, muitas centenas de bandeiras que ali se encontravam (da M. P., dos sindicatos, dos clubes desportivos e das casas regionais) inclinaram-se numa saudação ao ilustre visitante.

Calorosas salvas de palmas ecoaram á sua entrada no edifício da aerogare caindo sobre o cortejo milhares de pétalas de flores. Antes de deixar o aeroporto de Mavalane o sr. almirante Lopes Alves proferiu aos microfones da rádio uma mensagem, em que disse que vinha com grande entusiasmo fazer esta visita a Moçambique e era seu desejo tê-la feito há mais tempo, mas as circunstancias de tal o haviam impedido.

«Todos aqui, estou certo disso, sentem como eu. Essa colaboração destina-se a um melhor progresso de Moçambique e ao perfeito bom nome de Portugal — por isso a espero».

O sr. minstro do Ultramar deixou depois o aeroporto de Lourenço Marques, tomando lugar num automóvel, em companhia do governador-geral. Na Avenida Presidente Craveiro Lopes o sr. almirante Lopes Alves e sua comitiva foram alvo de calorosa mnaifestação por parte dos contingentes indígenas que ali se encontravam, ladeando a longa avenida numa extensão de cerca de cinco quilómetros, um autêntico mar de luzes e bandeiras nacionais.

Na Sé Catedral de Lourenço Marques celebrou-se depois solene «Te-Deum» de acção de graças pelo êxito da viagem do sr. ministro do Ultramar. — (L.).

Fosseis
com 130 milhões
de anos

LONDRES, 17. — Fosséis que datam de 130 milhões de anos foram descobertos nas escavações que estão a realizar-se para a construção de uma super-estrada nacional, no norte da Inglaterra — segundo revelam hoje geólogos britanicos.— (A. N. I.).

A produção de queijo de ovelha
poderá melhorar consideràvelmente
se for orientada por cooperativas

Conhecidas as características do meio e na posse dos elementos que permitem dominar a anarquia reinante em matéria de produção de queijos, começou um trabalho sistemático de aproveitamento de um manancial de possibilidades até então desprezado.

Foi-nos dado observar o posto experimental de Alcains, próximo de Castelo Branco, que, em princípio, e um tanto antecipadamente, começara a funcionar como cooperativa, mas que hoje se reintegra na evolução normal, estando a preparar-se para uma integração real na organica do cooperativismo.

Este centro, que reune aspectos laboratoriais para o estudo de vários elementos relativos aos queijos de ovelha, trabalha diàriamente 1.200 litros de leite, que servem ao fabrico do queijo da Serra. A organização deste centro merece especial atenção, pois nos dá, conjuntamente uma equação do processo de fabrico normalizado e nos indica já o verdadeiro caminho: laboração em cooperativa.

Todas as madrugadas, três camionetas partem para cobrir uma área que tem de raio de acção de 50 quilómetros, indo colher, mesmo ao mais pequeno produtor, o leite que este quer vender e lhe é pago á razão de 3$00 o litro. Cerca das 9 horas, os veículos regressam carregados com o precioso líquido que é lançado numa grande tina donde parte para sofrer a série de transformações que o metamorfosearão em queijo e manteiga. Graças a uma aparelhagem moderna, é possível aproveitar todas as qualidades des-

(Continua na 17.ª página)

A verificação dos queijos no posto experimental de Alcains

Diàriamente

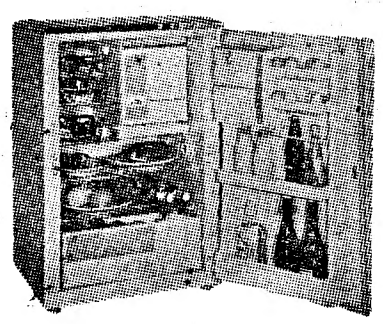
massagem-fricção

PANTÈNE

LOÇÃO CAPILAR VITAMINADA : O TRATAMENTO DO CABELO

Linde

O CRIADOR DO FRIGORÍFICO DOMESTICO
APRESENTA A INCOMPARÁVEL LINHA 1959



135 LITROS 5.950$00

140 LITROS 6.500$00

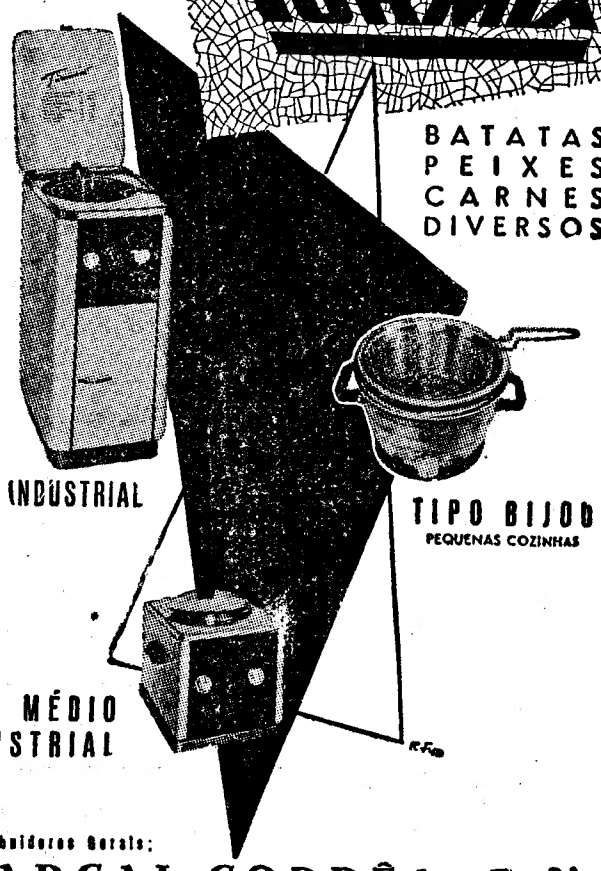
APROVEITAMENTO TOTAL — DESENHO ELEGANTE

GARANTIA 5 ANOS

Linde O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA
A VENDA EM TODO O PAÍS NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 117

FRITADORAS TURMIX

BATATAS
PEIXES
CARNES
DIVERSOS



TIPO INDUSTRIAL

TIPO BIJOU
PEQUENAS COZINHAS

TIPO MÉDIO INDUSTRIAL

Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.da
RUA SERPA PINTO, 15, 3.º ESQ.º (Ao Chiado — Tem elevador)
TELEFONE 2 60 76 LISBOA — PORTUGAL

Ex.mos Senhores AUTOMOBILISTAS

Evitem o desgaste anormal dos pneus, trepidação na direcção e a tendência a chemi, calibrando as rodas dos vossos carros pela insignificancia de 10$00 por calibragem e 10$00 por calibrador.
Adquiriu uma máquina para executar esse serviço a

GARAGEM SANTA LUZIA

Rua D. Estefania, 109-111, frente á Rua Dr. Alexandre Braga — LISBOA

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

CASAL DA SEARA

e

CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

VISITE

A EXPOSIÇÃO DE MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO DA

Standard Electrica S.A.R.L.

RUA AUGUSTA

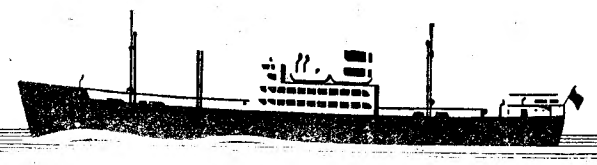
19

(Junto ao Arco)

Frigoríficos, ventoinhas eléctricas, Máquinas de lavar «Candy», Aspiradores «Elfa», Batedores de massas e moinhos de café «Peugeot», Gira-discos. Discos das melhores marcas e toda aparelhagem de que o seu lar necessita

SOCIEDADE GERAL

S.G.



CARREIRAS **METRÓPOLE** **ÁFRICA**	**Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «ANA MAFALDA» — A 25/6/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/6/59 e para CABO VERDE a 23/6/59. Carga Frigorífica dia 24/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA»—A 22/6/59. Carrega em Lisboa nos dias 17 a 20/6/59. Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA **ANGOLA**	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS»—À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers, de 21/6/59 a 2/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 8/7/59 N/M «AMBRIZETE»—À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 12 a 23/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 29/7/59
ANGOLA **NORTE EUROPA**	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALENQUER» — À carga nos Portos de Angola até 1/7/59 N/M «ANDULO» — À carga nos Portos de Angola de 5 a 22/7/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sa da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1959 — EXCURSÃO DA C. P. A AVEIRO

3.ª classe — Esc. 110$00

IDA: Lisboa (Sta. Apolónia), 8.40, p.; Aveiro, 12.23, c.

VOLTA: Aveiro, 19.41, p.; Lisboa (Sta. Apolónia), 23.35, c.

Os respectivos bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 15 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

Moagem de farinhas

Em rama e rações, pequena, completa e estado novo, está perto Evora, vende-se para transferir para outro local. Trata M. Lecas Espada, Vivenda Laurentina, r/c, T. 047290, Parede, Linha de Cascais.

+

Marie Louise Léglise Vidal

MISSA DO 15.º ANIVERSÁRIO

A família da saudosa extinta participa ás pessoas das suas relações e amizade, que hoje, 5.ª-feira, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

nou como «stand» flutuante para demonstração de aparelhagem electrónica e de intercomunicações. Amanhã o «Electra» está em exposição para algumas personalidades, das 12 e 30 ás 17 e 30.

Gatuno condenado

Julgado uma vez mais por furto, no 2.º Juízo Correccional, o cadastrado Augusto Marques da Silveira, viuvo, de 49 anos gravador em couro morador na Rua da Senhora da Hora, 200, foi condenado em 4 meses de prisão, 20 dias de multa a 30 escudos, e 200 de imposto de justiça, e entregue ao Governo como delinquente habitual.

Exercício ilegal de Medicina

Foi julgado no 4.º Juizo Correccional o enfermeiro Augusto da Silva Marques, casado, de 43 anos, residente em Vilar do Paraíso, acusado pela secção regional da Ordem dos Médicos de exercício ilegal de Medicina odontológica. Foi condenado em 100 dias de prisão, remiveis a 30 escudos por dia; cem dias de multa também a 30 escudos, e 500 de imposto de justiça, pena que ficou suspensa por dois anos.

Reunião de um curso
da Faculdade de Direito

Os componentes do curso da Faculdade de Direito de Lisboa, de 1944-1949, comemoram o 10.º aniversário da formatura nos dias 4 e 5 de Julho, com o seguinte programa: no dia 4, ás 9 horas, missa por alma dos antigos colegas; visita ao novo edifício da Faculdade e cumprimentos aos antigos professores; almoço num hotel de Lisboa; uma comissão visitará os professores jubilados; ás 18 horas, cumprimentos, na Reitoria da Universidade de Lisboa, ao reitor sr. prof. Marcello Caetano, que foi professor do curso, e ás 19, «cocktail» nos jardins do edifício da antiga Faculdade. No dia 5, haverá almoço num restaurante fora de Lisboa.

As inscrições estão a cargo do sr. dr. Correia de Melo, na Rua Aurea, 149-2.º, dt.º — Telefone 23942.

«Amigos de Olivença»

Amanhã, quinta-feira, na Casa do Alentejo, durante a reunião mensal do Grupo «Amigos de Olivença», será convidado de honra e orador o nosso camarada na Imprensa, sr. Leopoldo Nunes, que dissertará sobre o tema «A quem devemos a perda de Olivença».

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
SA DA BANDEIRA—As 21 e 45—A revista «Champanhe Saloio»
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Contigo nos meus braços»; Festival Gulbenkian de Musica.
COLISEU—As 21 e 30—«Morena dos meus sonhos».
[illegible] As 15 e 30 e 21 30—«Labirinto infernal».
[illegible] As 15 [illegible] e 21
30—«Fim de semana no ascensor».
[illegible] As [illegible] e 21 e 30 — «Raparigas na noite»
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 «Os 39 degraus».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O grande mágico»
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Absolutamente certo».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 «Pressa de viver».
PALACIO DE CRISTAL—Feira Popular do Porto.
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «A Chave».

Congresso Internacional
de Ciências Neurológicas

O «Comité» Internacional Organizador do VII Congresso Internacional de Ciências Neurológicas reuniu-se em Roma, com a presença de representantes de mais de 40 países da Europa, da América e do Extremo Oriente.

Os delegados portugueses foram os srs. profs. Almeida Lima e Miller Guerra, tendo sido o sr. prof. Almeida Lima eleito vice-presidente do Congresso que se reune na capital italiana em Setembro de 1961

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

mais graves problemas da industria transportadora rodoviária, que lhe foram criados pelo normativo regulamentador do sistema de coordenação dos transportes terrestres contido na lei n.º 2 008 publicada em Setembro de 1945, e de que fazem parte os decretos-lei 37 191, de 1948, 37 272, do mesmo ano, e 38 248, de 1951».

Acerca da situação dos industriais de camionagem de carga diz que «o sistema criado e imposto a esse ramo da industria de transportes em automóveis é demasiadamente iníquo, porque, além do mais, submete as suas numerosas vítimas — directas e indirectas — a um pesadíssimo cortejo de imposições da mais desvairada ordem, fechando-as em apertado condicionalismo especialmente vigiado e mantido pela fiscalização do Estado, que aliás não temdeixado possibilidades de normal rendimento, para lhes fazer face, mais agravada com a desenfreada e alarmante concorrência dos transportadores não profissionais. De tal sistema, deriva para a multidão daqueles que se deixaram enredar nos meandros dessa sacrificada industria uma vida tormentosa e dificil, de permanente tortura e sobressalto, em que a luta contra o tempo assume aspectos de verdadeira angustia, porque um sistema tributário de características especiais exige, em cada mês, em cada trimestre, e em outras épocas do ano, o pagamento de substanciais impostos e tributos, acrescidos dos outros vultosos encargos corporativos e previdenciais e dos gastos normais da exploração, sempre elevados».

Lamenta que tenham sido vãos os seus esforços para conseguir que se faça a revisão daquele sistema. Diz que, com a lei n.º 2 008, se procurava «um sistema justo de equilibrio económico, propiciado, além do mais, pela força dum sistema tributário escalonado, em que não houvesse lobos e cordeiros, mas interesses devidamente acautelados, movendo-se no campo da valorização nacional», observando:

—Em vez de tal sistema, porém, editou-se um outro totalmente diferente, em que o equilibrio procurado logo cedeu o lugar a certa oligarquia que tem podido impor, para se manter, uma permanente suserania, fonte de desesperos económicos para quantos a ela têm estado submetidos.

Censura o «duro condicionalismo» imposto áquela industria, «para despropositada defesa» da ferroviária.

E, depois de largamente dissertar sobre tão importantes problemas, manifesta a sua confiança em que o ministro das Comunicações os «resolverá sem favores nem favoritismos, mas com a temperança e sabedoria do governante ilustre em que a Nação confia inteiramente, e que o fará sem mais delongas».

A revisão constitucional

O dr. Artur Aguedo de Oliveira começa por lembrar que, «desde 1933 que a Constituição Política foi sujeita a plebiscito se sucedem as revisões da lei fundamental, formando uma série de actos adicionais que alteraram artigos, melhorando a sua técnica, aclarando-os, corrigindo aqui e além, actualizando sempre», e que «a lei fundamental mantém assim as suas características e corresponde á ideia de perpetuidade dos regimes e de estabilidade das instituições, que são, por assim dizer, os seus grandes objectivos, de maneira a que o poder dos governantes se veja limitado e ela constitua, com diziam os antigos, um muro de segurança para todos».

Depois de dissertar largamente sobre o clima social e politico presente, dizendo que ele «não favorece a vulnerabilidade da Constituição, antes recomenda a intangibilidade das grandes leis fundamentais», elogia os seus colegas que ali levaram «as suas sugestões e iniciativas destinadas a vitalizar as instituições, facilitar os contactos entre órgãos colaboradores para o mesmo fim, a acelerar a construção corporativa, a sujeitar a Imprensa a uma estatuto que a liberte e responsabilize — enfim, a não bulir com o arranjo da Nação em Estado, tal como o imaginou o legislador constitucional».

Fala depois sobre «os rumos da literatura constitucional», nos diversos países, expondo a sua opinião sobre a quem pertence «a prioridade da iniciativa constitucional quanto á chefia de Estado» que entende tanto poder partir do Governo como da Assembleia; refere «o que determina o abandono do sufrágio universal»; expõe «o significado tradicional da invocatória do Santo Nome de Deus»; expõe «as bases actuais dos problemas da liberdade de Imprensa»; e «os pouco numerosos princípios e técnicas jurídicas dos tributos e as leis de Finanças» que «podem pôr a Camara e o Governo num caminho de solução».

— Não se pode deixar dizer do candidato á Presidência e do Chefe do Estado o que em tempos se disse do rei e da rainha. Ele não pode ser um homem sózinho debaixo duma tempestade.

Segue-se, no uso da palavra, o dr. Soares da Fonseca que faz uma análise dos aspectos mais salientes de toda a reforma constitucional em debate, designadamente relativos á eleição do Chefe do Estado, ao reforço dos poderes da Assembleia Nacional, ás relações entre esta e o Governo e entre a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa e, por fim, aos capitulos programáticos da Constituição. De modo especial, ocupou-se da orientação e sugestões constantes dos discursos dos drs. José Saraiva e Carlos Lima, aos quais consagra demorado estudo.

A discussão na generalidade deve terminar ainda hoje, efectuando-se amanhã e depois, a apreciação na especialidade.

Após o interregno, devido á viagem do Chefe do Estado ao Norte, a Assembleia voltará a reunir-se, devendo os trabalhos prolongar-se até 2 ou 3 de Julho.

NECROLOGIA

D. Maria do Céu da Costa Brito Paulo

Faleceu a sr.ª D. Maria do Céu da Costa Brito Paulo, 37 anos, natural de Oeiras, casada com o sr. Hermenegildo Nunes Paulo, filha da sr.ª D. Elvira da Costa Brito e do sr. Francisco da Costa Brito e irmã do sr. Carlos da Costa Brito.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, do Beco do Barão, Algés de Cima, para o cemitério de Carnaxide.

D. Rita Pinto Maia Silvério

CALDAS DAS TAIPAS, 17. — Na sua residência, faleceu a sr.ª D. Rita Pinto Maia Silvério, viuva do farmacêutico Francisco Pereira Silvério.

Era mãe dos srs. Herculano e Ariano Pinto Maia Silvério, proprietários da Farmácia Silvério; Alexandrino, proprietário do Café Central; Emídio, agente da Companhia Shell; e das sr.as D. Berta Silvério Sampaio, casada com o industrial sr. José Baptista Sampaio; D. Alexandrina e D. Hermínia Pinto Maia Silvério.

SUFRAGIOS

D. Marie Louise Léglise Vidal

Mandada celebrar pela família, realiza-se amanhã, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha, missa do 15.º aniversário do falecimento de D. Marie Louise Léglise Vidal.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro, uma bomba de ar para bicicleta, uma publica forma, um porta-moedas, um tampão para roda de automóvel, dois tampões para depósito de gasolina, um reflector, uma carteira, dois bilhetes de identidade, uma cédula pessoal, uns óculos graduados, um brinco de ouro, duas luvas desirmanadas, diversas chaves, uma embalagem, uma pasta de cabedal, um estojo com uns óculos graduados, um porta-moedas.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: um guarda-chuva, uns óculos de sol, duas caixas de cartão, um envelope, uma caixa, uma argola com duas chaves, um casaco de malha, uma revista, uma máquina fotográfica, uma quantia em dinheiro, uma luva.

Torne-se ao sol

2 VEZES MAIS BRONZEADA EM 2 VEZES MENOS TEMPO

— mesmo nos dias parcialmente encobertos, com o filtro científico que «armazena» o Sol

Em 3 dias, conseguirá um bronzeado uniforme, de 3 tons mais carregado em todo o corpo, com uma intensidade e uma riqueza de coloração que doutro modo não seriam possíveis, graças á bomba Spray-Tan com Filtro Fluido «F 29:31» de grande potência.

Sem engordurar nem pegar o Spray-Tan dá á pele uma protecção científica total, com 2 vezes mais bronzeado em 2 vezes menos tempo, porque só o Spray-Tan contém o Filtro Fluido «F 29.31» que acelera a intensifica a pigmentação da epiderme — mesmo com o tempo parcialmente encoberto — captando a gama super-bronzeadora da luz solar. Resistente á água, mesmo depois de vários banhos, o Filtro Fluido «F 29:31» continua a agir durante 3 a 4 horas, de tal modo que, com o SPRAY-TAN, a sua pele «armazena» literalmente o Sol e adquire sem peladas um bronzeado mais profundo.

Peça ao seu fornecer o SPRAY-TAN ainda hoje... o Spray-Tan «Original» (na bomba rosa) ou a nova «Espuma de Lanolina» Spray-Tan, super-suavizadora, ao mesmo tempo que super-bronzeadora e super-protectora (na bomba creme). A' venda nas perfumarias, farmácias, Institutos de Beleza, Cabeleireiros, etc. Distr. F. Lima & C.ª Succ. Lisboa e Porto.

MANUEL A. GARCIA

LARGO DO CHIADO, 15, 3.º
Telef. 28329 — LISBOA

Representante Geral para Portugal das afamadas tintas

RIPOLIN

tem a honra de comunicar que nomeou seus agentes distribuidores, para a construção civil, no distrito de Lisboa, a firma

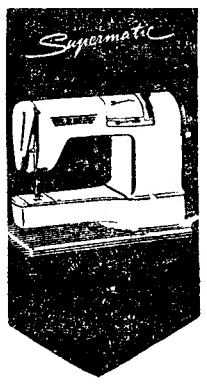
SEPREL

Soc. de Elementos Pré-fabricados em Cimento, Ld.ª

Av. Almirante Reis, 45, 3.º, Sala 3
Telef. 844603 — LISBOA

Máquina de costura

ELNA



Nenhuma MAQUINA DE COSTURA, até hoje, apresenta tantos elementos novos como a
ELNA Supermatic
Ponto Paris, Ajour turco, etc.
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE 167$00

Estabelecimentos Cancela

LISBOA — Av. Roma, 16 (junto do Cinema Roma) — Telef. 727851
PORTO—R. Passos Manuel, 228, 2.º Telef. 33684
COIMBRA — R. Ferreira Borges, 5, 3.º

Excursões

No
Circuito turistico da região dos 3 castelos
TODOS OS DOMINGOS
Visitando: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão
AO PREÇO DE 60$00
(visitas incluidas)
Concessionário exclusivo
A Transportadora Setubalense
de
João Candido Belo & C.ª Lda.
Marcações em: Cacilhas: Posto da Empresa — Telefone 370188 (Almada); Agência Santa Maria — Rua do Ouro, 292 1.º Tel. 28686; Turismo Além-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11-D Tel. 42606; Agência Moçambique — Av. António A. Aguiar 94-B Tel. 47115

Não esqueça! Com café ou sem café
Béba BOTELHAS
É a melhor aguardente velha

Mau tempo em vários pontos do País

(Continuação da 1.ª página)

tura e nas searas, apresentando-se hoje o tempo bom, com um dia soalheiro, mas a trágica sorte da pobre gente fulminada causou geral consternação aqui e nos povos em redor.

Esta tarde vão a enterrar no cemitério local os três mortos, entre pungente coro de lágrimas e desesperados lamentos. Eram todos pobres trabalhadores que andavam na ceifa, a uns quilómetros desta localidade, quando foram surpreendidos pela medonha trovoada. Isolados num descampado, aninharam-se sob um guarda-chuva, pois a água era copiosa, alagando tudo, e foram atingidos por um corisco que os fulminou. Eram todos daqui naturais, gente pobre, que da terra vivia: João Lusío, de 24 anos, trabalhador, solteiro, filho de João José Lusío e de Maria Pinhéiro; Maria Manuela da Silva Passamano, de 27, também solteira, doméstica, filha de Francisco André e Emília Passamano, e Fernando Ferreira, de 52, jornaleiro, casado com Purificação Lopes, que deixa três filhos menores, um deles no Seminário de Alcains.

Foram, também, atingidas mais duas pessoas, que ficaram queimadas, e ainda Domingos Vilarinho, de 33 anos, natural da freguesia de Rosmaninhal, aqui residente há muitos anos, casado e com um filho pequeno. Este ficou em estado muito grave e foi conduzido, hoje, de manhã, para o hospital de Castelo Branco.

No Ladoeiro encontra-se muito combalido o trabalhador Francisco Mocho, de 60 anos, que ficou assombrado por um raio e sofre de violentas dores nos braços e nas pernas.

Naquela zona a tempestade causou alguns prejuízos nas searas e nas hortas, principalmente nos melanciais.

Outro homem fulminado por um raio

As trovoadas, acompanhadas de chuvas torrenciais, têm-se repetido nas regiões das Beiras, de Trás-os-Montes e do Alto Douro e ontem incidiram com a mesma violência da véspera principalmente sobre Marco de Canavezes, com furia ciclónica, e na zona de Vidago, causando alarme nas populações e devastações na agricultura. Foram mais castigados os lugares de Vila Verde de Oura, Oura, subindo consideràvelmente o nível do rio desse nome; Selhariz, Pereira de Selão, Loivos, Valverde e Selão.

Avariadas as comunicações telefónicas com Vidago, chegam-nos, telegràficamente, notícias de estragos nas culturas e de alguns acidentes pessoais, felizmente sem consequências de maior, havendo, porém, a lamentar a morte, no sítio da Ponte da Oura, de António Ribeiro, de 25 anos, solteiro, filho de João Augusto Ribeiro e Candida de Jesus Ribeiro, de Vila Verde de Oura. Andava o infeliz com um serviçal, Delfim Rodrigues, de 14 anos, na rega de um batatal, quando foi atingido por uma faisca que o fulminou.

O ministro das Comunicações

regressou a Lisboa devido ao mau tempo

O avião dos Transportes Aéreos Portugueses em que embarcou hoje, ás 9 horas, para o Porto, o eng. Carlos Ribeiro, devido ao mau tempo, teve de regressar ao Aeroporto de Lisboa, onde aterrou ás 11 e 29.

Se o tempo o permitir, aquele membro do Governo seguirá no avião das 19 horas.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

TRIBUNAIS

Motorista condenado

por ter causado uma morte

devido a inconsideração e imperícia

Sob a presidência do juiz dr. Bernardo Perloiro e tendo como delegado o sr. dr. Soares de Medeiros, respondeu no Tribunal da Boa Hora Manuel da Conceição, de 45 anos, motorista, natural de Monsanto (concelho de Alenquer), que no dia 17 de Junho do ano passado, quando conduzia uma camioneta pela Avenida do Brasil, inconsideradamente, por negligência e imperícia, e violando o Código das Estradas, abalroou um automóvel guiado pelo sr. Mário Jorge Apolinário Leal, o qual levava como passageiros os srs. Manuel Simões Anjos e Mário do Patrocínio Guedes Capelo de Figueiredo Pimentel Anjos.

Do embate resultaram ferimentos que ocasionaram a morte do sr. Manuel Simões Anjos e ao sr. Mário Pimentel Anjos 186 dias de doença, com impossibilidade de trabalho, tendo o sr. Mário Apolinário Leal sofrido igualmente 32 dias de reclusão forçada e uma deformidade permanente, felizmente pouco perceptível.

O sr. dr. Alfredo Pimenta representava os assistentes no processo, sr.ª D. Maria do Patrocínio Pimentel Anjos e coronel José Mário Apolinário Leal. A defesa estava confiada ao sr. dr. Guilherme da Palma Carlos.

Depuseram vários declarantes, testemunhas de acusação e de defesa.

Ao princípio da tarde, foi lida a sentença, que deu como provado o crime pelo facto de o motorista seguir com excessiva velocidade, sendo este condenado em oito meses de prisão, em igual tempo de multa, a 10$00 por dia, nas multas pelas contravenções (na importancia de 400$00) em 500$00 de imposto de justiça e nas indemnizações que vierem a ser arbitradas em execução de sentença.

O condenado recorreu para a Relação.

O caso do desvio de cerca de 10.000 contos da Companhia de Papel Prado

Esta tarde, reuniu-se novamente o tribunal colectivo do 4.º Juizo Criminal da Boa Hora, presidido pelo corregedor sr. dr. Borges da Gama, para prosseguimento dos debates do julgamento referente ao guarda-livros José Arnalde Horta, ao comerciante José Gomes, ao proprietário Carlos Augusto Coelho e ao industrial José Pereira Pinto, incriminados no caso do desvio de cerca de 10.000 contos da Companhia do Papel Prado, que é representada pelo sr. prof. Fernando Olavo.

Logo que recomeçaram os trabalhos, o sr. prof. Adelino da Palma Carlos, patrono do segundo réu, que ficara com a palavra reservada na sessão anterior, reatou as suas considerações jurídicas, relativas á defesa do seu constituinte, cuja absolvição pediu.

Ao fim da tarde, foi dada a palavra ao sr. dr. Luís Pedreira, advogado do acusado Carlos Augusto Coelho, cujo discurso de defesa se prolongará até ás 20 e 30.

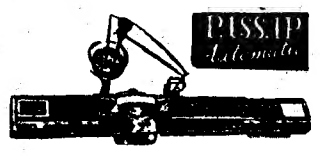
Edifícios escolares

necessitados de reparação

MURTOSA, 16 — Os trabalhos de reparação do edifício escolar de Pardelhas continuam paralisados e, prestes a terminar o ano escolar, ainda não foi iniciada a beneficiação da escola do Ribeiro, para que havia comparticipação do Estado.

Felizmente, nem tudo é assim. Os trabalhos de construção da estrada da Torreira ao Furadouro prosseguem em ritmo acelerado, devendo estar concluídos dentro em breve, para comodidade das populações locais e maior desenvolvimento do turismo regional.

Máquina de tricotar



Apresenta o novo canelador 1959 simples, como um brinquedo de criança.

Canelados pares e ímpares ✱ Zig-Zag ✱ Plissados, etc.

Unica em que o trabalho não encolhe ✱ Sem pesos e sem platinas, faz automáticamente todos os pontos que a imaginação concebe.

A mais antiga do mercado, com 10 anos de diferença de qualquer outra marca. 52% da exportação total suíça.

Se for bem comparada será a preferida.

PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 112$00

ESTABELECIMENTOS CANCELA

LISBOA—Av. Roma, 16 (junto do Cinema Roma) — Telef. 727851
PORTO—R. Passos Manuel, 228, 2.º Telef. 33684
COIMBRA — R. Ferreira Borges, 5, 3.º

EM 3 LINHAS

E' de $21(37) a nota do cambio livre do cruzeiro a aplicar para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no mês próximo.

///

A folha oficial publicou hoje o termo do contrato adicional celebrado entre o Governo português e «The West of India Portuguese Guranteed Railway Company Limited».

///

O capitão-de-mar-e-guerra Joaquim José Teixeira foi nomeado comandante do aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias».

///

O sr. Manuel Eduardo Correia Junior foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Cascais.

VIDA MUSICAL

O 2.º centenário de Haendel

Associando-se ás comemorações mundiais do 2.º centenário de Haendel, realiza-se amanhã, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, um concerto organizado com o patrocínio dos Institutos Britanico e Alemão, que conta com a colaboração de um conjunto de camara da Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigido pelo dr. Ivo Cruz, e dos professores Santiago Kastner, (cravo e clavicórdio), Adolf Clandé (violino), D. Maria Vitorina Cardoso de Matos (cravo), dr. Karl-Heinz Müller (órgão), e ainda do aluno da classe de clavicórdio, João Ranita da Nazaré.

Tardes culturais para a Infancia

Dentro das iniciativas da organização das «Tardes culturais para a Infancia» e em vista do interesse já demonstrado pelas crianças, são estas convidadas a inscrever-se num livro de frequência existente na portaria da Estufa Fria, a fim de tomarem parte num colóquio musical infantil a realizar no sábado ás 18 horas e que terá a duração de uma hora. Para isso devem as crianças inscritas apresentar-se meia hora mais cedo na Estufa Fria, onde serão entregues á guarda de professores, devendo os respectivos parentes ir buscá-las 90 minutos depois.

Concurso para obras

no valor de 18.328.198$00

Em vários departamentos do Ministério das Obras Publicas foram hoje, ao fim da tarde, abertas propostas para a adjudicação das seguintes empreitadas: Construção da Escola Industrial Marquês de Pombal, 3.ª classe, 1.ª categoria, base de licitação 18.022.001$00; trabalhos de conservação do Hospital de Santa Maria, base de licitação, 200.237$00; e remodelação das instalações do Dispensário Antituberculoso de Viana do Castelo, base de licitação de 105.960$00.

AS TÍPICAS FESTAS

do «Colete Encarnado»

em Vila Franca

As tradicionais festas do «Colete Encarnado», que se realizam em Vila Franca de Xira, nos dias 11, 12 e 13 de Julho, incluem na parte cultural uma exposição de pintura, no Parque Infantil do Jardim Constantino Palha.

A referida exposição, que se intitulará «A Flor e a Arte», tem a colaboração da pintora D. Eduarda Lapa e do Jardim Primavera, de Lisboa.

OS DIFERENCIAIS

de transporte de combustíveis

Pelo secretário de Estado do Comércio, sobre parecer do Conselho de Combustíveis, foram aprovados os diferenciais de transporte para a gasolina, petróleo e gasóleo, com validade a partir de 1 de Janeiro de 1959, que o «Diário do Governo» publicou hoje.

Exportação do café

Partiu para Trieste, via Genebra, o sr. dr. Alvaro Lapa Tavares, chefe de serviços da Junta de Exportação de Cafés, que vai, como representante do nosso País, á Feira Internacional daquela cidade, tratar de assuntos referentes ao fomento da exportação do café português.

Esqueleto de mamute

perto de Cincinnati

CINCINNATI, 17. — Foi descoberto por um cabouqueiro, perto de Cincinnati, ontem, um esqueleto de mamute.

Segundo Ralph Dury, director do Museu de História Natural de Cincinnati, o mamute devia ter mais de 3 metros de altura e pesar 2.700 quilos aproximadamente. O comprimento da extremidade das defesas á cauda devia ser de cerca de 6 metros. — (F. P.).

Santos Populares

A Exposição das Colecções Antonianas

Atraídas pela devoção a Santo António numerosas pessoas visitam, diáriamente, a exposição das Colecções Antonianas doadas á Camara Municipal de Lisboa pelos srs. drs. José Carregal da Silva Passos e José Pinto de Aguiar, que está patente, todos os dias, inclusivé aos domingos, das 14,30 ás 19 horas, no primeiro andar do edifício municipal da Rua 1.º de Dezembro, 120.

Concurso de quadras, em Faro

FARO, 16 — Os festejos populares organizados pelo Sporting Clube Farense, com o patrocínio do Município, na Alameda João de Deus, incluem, na noite de São Pedro, um concurso de quadras populares, ao qual podem concorrer todos os poetas portugueses.

Os originais devem ser enviados em triplicado, dactilografados, subscritos com pseudónimo e acompanhados de um envelope com o nome e morada do autor, até o dia 27, ao Juri do Concurso de Quadras — Rua Reis Damaso, 8, Faro. Serão atribuídos três prémios (300$ 150$ e 50$00) acompanhados de diplomas de honra e haverá seis menções honrosas, além das de distinção que o juri entender atribuir.

Trânsito vedado

na Rua de São Domingos de Benfica

Para continuação dos trabalhos de canalização da ribeira de Alcantara, vai ser vedada ao transito de veículos a partir de depois de amanhã e durante trinta dias a Rua de São Domingos de Benfica, no troço entre a passagem de nível e a travessa do mesmo nome. O transito passa a fazer-se por aquela travessa, entre a Estrada de Benfica e a Rua de São Domingos de Benfica.

Correcção torrencial

da bacia do rio Lís

O secretário de Estado da Agricultura, eng.-agrón. Luís Quartin Graça, visitou hoje, acompanhado do director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, e de outros técnicos do seu departamento, as obras de correcção torrencial da bacia do rio Lis.

O 23.º ANIVERSÁRIO

da Comissão Reguladora das Moagens de Rama

A Comissão Reguladora das Moagens de Rama comemorou o seu 23.º aniversário com uma sessão solene e um almoço no restaurante Castanheira de Moura. Durante as celebrações, usaram da palavra, entre outros oradores, o dr. Ribeiro Queirós, delegado do Governo; Albino Carneiro, presidente da Federação Nacional dos Industriais de Moagens e o industrial de moagem de ramas; José Manuel Farinha presidente da Secção de Moagem da Associação Industrial Portuguesa; Domingos Serra e Joaquim da Cunha Leão, industriais de moagem de ramas que, em nome da industria, elogiaram a actividade da C. R. M. R.

Portugal na I. C. A. O.

Num avião da T. A. P., partiram para Paris, donde seguirão para San Diego, os srs. engs. Vítor Veres e António Aguiar, respectivamente directores geral e dos serviços técnicos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, que vão tomar parte numa reunião da I. C. A. O.

A fusão do Euromercado e da Zona de Livre-Câmbio é preconizada pelo "Financial Times"

LONDRES, 17 — «O resultado das conversações de Estocolmo sobre a Pequena Zona de Livre-Cambio pode ser considerado dos mais satisfatórios por diversas razões» — escreve esta manhã o «Financial Times» num editorial.

O jornal do mundo dos negócios prossegue: «Se um acordo político entre os «Sete» pode agora seguir o acordo realizado ao nível dos peritos, terá pelo menos sido estabelecida uma situação clara. Duas zonas comerciais existirão, e cedo ou tarde todos os interessados reconhecerão as vantagens económicas certas da sua fusão. A rapidez com que os peritos puderam estabelecer o seu plano, é igualmente um facto de satisfação. Não há duvida de que os problemas que tinham a resolver eram por muitas razões, menos difíceis do que aqueles contra os quais o «Comité» Maudling se encarniçou, em vão, em Paris. Mas os «Sete» têm pelo menos mostrado que aqueles problemas são susceptíveis de solução, mesmo que seja ao nível dos especialistas... Se bem que o Governo e a opinião publica britanicos não estejam por agora dispostos a aceitar projectos de grande envergadura para a integração europeia, compreendeu-se sempre, deste lado da Mancha, que o estreitamento dos laços económicos leva ao estreitamento dos laços políticos. Se uma zona de livre-cambio dos «Sete» se forma, provará que outros Governos europeus partilham da preferência britanica por um método evolucionista. Não há nenhuma razão para que nesta era de nacionalismo decrescente (na Europa) a bandeira não acompanhe o comércio. Uma vez que os «Seis» o tenham compreendido, estarão criados os fundamentos políticos para negociações económicas proveitosas entre eles e os outros países da O. E. C. E.».

«Há, todavia, dificuldades a remover antes da criação da «Pequena Zona»—prossegue o «Financial Times». «Certos Governos não ficarão talvez satisfeitos com os projectos dos seus especialistas, e a Dinamarca, em qualquer caso, pedirá á Grã-Bretanha concessões para as suas exportações para o mercado britanico. Mas — conclui o editorial — um malogro seria inesperado».

Por outro lado, o redactor diplomático do mesmo jornal escreve que a Dinamarca decidirá da sua atitude para com a «Pequena Zona» depois das conversações agrícolas anglo-dinamarquesas que se efectuam em Londres na próxima semana. O diário precisa que o projecto dos «Sete» é tanto mais realizável quanto é certo que prevê reduções tarifárias ao mesmo ritmo que as dos «Seis», o que facilitará uma aproximação entre os dois grupos, e que não levantou qualquer dificuldade da parte dos «Seis». — (F. P.).

A O. E. C. E. está a tornar-se um anacronismo

WASHINGTON, 17.—O conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica (O. E. C. E.) deve discutir, dentro de algumas semanas, as sugestões emitidas pelos Estados Unidos no que respeita ao futuro daquela organização e que produziram um «choque» nos círculos europeus — indica-se de origem americana bem informada.

O principal papel da O. E. C. E. foi organizar as vantagens que os membros do «clube» europeu se reservavam entre si e de que excluiam os Estados Unidos. Sob esta forma, pensa-se aqui, a existência da O. E. C. E. está a tornar-se um anacronismo. Depois do restabelecimento da convertibilidade, a O. E. C. E. perdeu o papel que tinha no domínio dos pagamentos. Perdê-lo-á também no domínio comercial quando, como pedem os Estados Unidos, todos os países europeus aplicarem aos Estados Unidos a mesma percentagem de liberalização dos cambios que aplica aos países do velho continente.

E' portanto, para pôr termo a qualquer descriminação de parte da Europa para com os Estados Unidos que tende a nova doutrina americana. Esta deve também ser aplicada quando se trata de encontrar solução de substituição da zona de cambio livre. Praticamente, os Estados Unidos favorecem uma solução progressiva não no ambito da O. E. C. E., mas sim no ambito mais largo do G. A. T. T., de que são membros.—(F. P.).

PETROLEIRO COM PISCINA

NEWCASTLE-SOBRE-O-TYNE (Inglaterra), 17.—O novo petroleiro «Sea Gul», de 37.000 toneladas, lançado hoje á água, tem cabinas individuais para os seus tripulantes e uma piscina.—(A. N. I.).

A visita do embaixador norte-americano a Angola

(Continuação da 1.ª página)

dor-geral ofereceu ontem um banquete, no Palácio do Governo.

Antes de embarcar o dr. Elbrick, confiou á Imprensa as suas impressões sobre esta visita a Africa, afirmando: «A Africa é evidentemente a mais importante área do Mundo. Espero voltar a Angola e ver o que não me foi possível ver agora. Fiquei muito bem impressionado com o trabalho que está a ser realizado nesta província.

Respondendo depois a uma série de perguntas, o embaixador declarou relativamente á acusação de os Estados Unidos serem de certo modo os responsáveis pela agitação verificada recentemente em alguns países africanos, e de haverem favorecido a infiltração comunista:

«Não creio justa essa acusação, visto que o meu país só tem favorecido países que considera aptos a emancipar-se e aos quais reconhece possibilidades de se manterem.

«Consideramos — prosseguiu o embaixador — que os territórios de Africa pertencentes a países europeus só devem ver resolvidos os seus problemas pelos próprios países a que pertencem. É um assunto que diz respeito só a eles. O Continente Africano é de importancia vital para o Mundo livre. Como os Estados Unidos são aliados dos países europeus ocidentais que aqui têm os seus territórios, é natural que se interessem pelos problemas desta área».

Mais adiante, e a respeito da ausência da discriminação racial, declarou: «A ausência da discriminação racial é um facto que em minha opinião é reflexo de uma boa política por parte do Governo português. — (L.).

Chegou a Luanda o embaixador da França

LUANDA, 17.—No avião da T. A. P., vindo de Lourenço Marques, chegou esta manhã a Luanda o embaixador da França em Lisboa, conde de Menthon, que vem visitar esta província. No aeroporto, teve afectuosa recepção por parte das entidades oficiais, cônsul da França e membros da colónia francesa.—(L.).

PARRY O'BRIEN

bateu o «record» mundial do lançamento do peso

POMONA (Califórnia), 17 — Depois de várias tentativas que não conseguiram nunca ser homologadas, Parry O'Brien finalmente melhorou ontem á noite o seu «record» do Mundo do lançamento do peso. Conseguiu fazer um lançamento de 19,40 metros. O antigo «record», que estabelecera em Novembro de 1956, era de 19,253 metros.

Só havia 65 espectadores quando O'Brien conseguiu a sua proeza no Colégio do Monte Santo António em Pomona.

O terreno e o peso tinham sido especialmente verificados pelos oficiais da A. A. U. de modo a permitir a O'Brien melhorar esta noite a sua marca. Participaram dois outros atletas: Bob Humphries, com 17,47, e Bob Wade, com 16,69.

Depois do seu «record» O'Brien declarou simplesmente, dirigindo-se sorridente á «multidão» de 65 pessoas: «Quero agradecer ás personalidades da A. A. U. terem vindo registar o meu «record», mas quero sobretudo agradecer-lhes, senhores espectadores, porque um atleta é em primeiro lugar um homem e tem necessidade da multidão; não creio que tivesse conseguido esta proeza sem a vossa presença». — (France Press).

Corrente eléctrica

produzida por «geysers»

de água a ferver

WELLINGTON, 17 — Pela primeira vez no Mundo, os «geysers» de água a ferver que saem da terra vão produzir corrente eléctrica. Com efeito, uma central situada no vale do Weirakei, no centro da Nova Zelandia, onde se situam os famosos «geysers» de água quente, acaba de ser apetrechada com turbinas que funcionam com ajuda do vapor produzido pela água que esguicha do solo a uma temperatura próxima dos 80°. — (F. P.).

Três grupos revolucionários

preparam-se nas Honduras para invadir a Nicarágua com armas cedidas pelos Cubanos

MANAGUA, 17 — Estão a constituir-se três grupos nas Honduras, para invadir a Nicarágua, declarou Luis Somoza, presidente da Republica de Nicarágua, dizendo que as informações lhe foram dadas pela Comissão Militar Mista Nicarágua-Hondurense.

Um dos grupos, prosseguiu, tem uns cinquenta homens e é comandado por um antigo oficial da Nicarágua. O segundo grupo tem 70 homens e está colocado sob o comando de um antigo coronel nicaraguano. Por fim, o terceiro grupo, de que não se sabem os efectivos, é dirigido por um cidadão guatemalteco. Os três grupos são constituídos por Guatemaltecos, Cubanos, Hondurenhos e Nicaraguanos e são dirigidos por Cruz Weir, antigo chefe da Polícia Secreta da Guatemala, sob o Governo da esquerda que era presidido há alguns anos por Jacobo Arbenz.

Segundo o presidente Somoza, os grupos possuem as armas que o presidente Trujillo enviara da Republica Dominicana para o ex-presidente Baptista, e que Fidel Castro teria apreendido e, depois, dado aos revolucionários. Os dois primeiros grupos de revolucionários encontram-se na proximidade da fronteira da Nicarágua, nos arredores das localidades de Iotecacinte e Mokoron, e estão em ligação constante com as autoridades cubanas.

Um outro grupo, em que há 200 Cubanos, Costa-riquenhos e Nicaraguanos, prepara-se actualmente para invadir a Nicarágua, acrescentou o presidente Somoza, a partir da Baía de Santa Helena, e o Governo da Costa Rica foi prevenido da sua intenção de invadir a Nicarágua por mar.

No caso de a Nicarágua não conseguir obter a cooperação dos Governos vizinhos, declarou o presidente Somoza, recorrerá á Organização dos Estados Americanos.

O presidente, no entanto, salientou que o seu país se considera «em estado de repelir qualquer agressão daqueles mercenários, porque, disse, temos amigos dispostos a ajudar-nos contra o comunismo». — (F. P.).

Acusações directas ao Governo de Cuba

MANAGUA, 17. — O presidente Somoza acusou formalmente o Governo de Cuba de pretender dominar a América Central e de haver escolhido a Nicarágua como terreno de experiências, imaginando que a opinião publica tem aqui um papel menos importante do que noutros países vizinhos.

Afirmou, mais adiante, que o Governo de Havana se recusou a ajudar, nos fins de Maio, uma revolução reaccionária na Nicarágua — a que findou inglòriamente— mas apoia agora a organização de uma autêntica revolução da esquerda.

Contou o presidente Somoza que o antigo chefe de Estado da Costa Rica, José Figueres, foi a Havana, há perto de um mês, com o propósito de conseguir o apoio de Fidel Castro. Não chegou a ser recebido por este, mas conferenciou com o comandante da praça de Havana, que se diz especialista dos negócios da América Central. Este militar, declarou o presidente Somoza, afirmou ao ex-presidente Figueres que o seu país não apoiaria uma revolta reaccionária na Nicarágua, mas aconselhou-o a tentar formar um grupo de união sob a direcção de diferentes dirigentes da esquerda, a fim de se antecipar ao movimento projectado. Parece, acrescentou o presidente Somoza, que Figueres pediu á Venezuela que ajudasse a financiar esse movimento mas ignora se o conseguiu.

Além disso, o presidente Somoza contou que os revoltosos capturados não tinham qualquer programa político definido. Apenas desejavam evitar um movimento revolucionário comunista na Nicarágua, em conformidade com as instruções recebidas de José Figueres, que dirigiu a revolução, da Costa Rica. — (F. P.).

Lotaria de S. João

Bilhetes a 190$00
Décimos a 19$00

Jogue no

CAMPIÃO

A casa que vendeu os 1.600 contos da lotaria de Santo António

A rainha isabel

apareceu em Ascot com o mesmo vestido do ano passado

ASCOT (Inglaterra), 17 — Um cavalo da rainha Isabel, «Above Suspicion», foi o vencedor da ultima prova de ontem, primeiro dia das corridas de Ascot.

A rainha assistiu á prova, e, no meio da parada de elegancia que se reune em Ascot, verificou-se que usava exactamente o mesmo vestido com que ali comparecera há um ano.

Outro cavalo da rainha, «Agreement», ficou em 6.º lugar. — (A. N. I.).

Trabalhadores

das indústrias gráfica e automóvel entraram em greve na Grã-Bretanha

LONDRES, 17.—A situação social na Grã-Bretanha, tranquila há muitos meses, foi agora perturbada: eclodiram greves importantes na industria gráfica e na industria automobilistica.

A discussão sobre as questões de salários entre sindicatos de tipógrafos e empresas de impressão, que duravam há alguns meses, chegaram a um beco-sem-saída: muitos diários, assim como jornais da província e dos arredores de Londres, deixarão de sair antes do fim-de-semana. Cem mil tipógrafos vão entrar em greve a partir desta noite. As empresas que se ocupam da impressão de etiquetas comerciais e outros trabalhos sem relação com a Imprensa, entrarão também em greve. No entanto, não se espera, por enquanto, que a greve se estenda aos diários de Londres.

Na industria automóvel, deu-se uma crise nas fábricas que trabalham na produção do automóvel popular *Triunph Herald*, cujos trabalhadores pediram aumento dos salários «por peças». A companhia Stadar Motor Company, de Conventry, ofereceu aos operários 20 libras por semana. O oferecimento foi rejeitado e foram despedidos 115 operários, o que provocou uma paragem completa do trabalho nas fábricas da companhia.

Uma oficina de carroçagem da British Motor Corporation, de Birmingham, teve de cessar o trabalho em consequência da greve dos seus operários, que pediam aumento: 2.100 operários ficaram sem trabalho em consequência da greve. Ainda em Birmingham, 250 operários das fábricas Rover puseram-se em greve, contra a opinião do sindicato para obter aumento. Por outro lado há paralisações de trabalho no porto de Hull e nos estaleiros Cammell Laird em Birkenhead.

Com excepção da greve dos impressores nenhuma destas paralisações de trabalho é apoiada pelas autoridades sindicais.—(F. P.).

O presidente da Argentina

devido às polémicas na Imprensa desmentiu "perante Deus e a História" a existência de um pacto com Perón

BUENOS AIRES, 17—O presidente Arturo Frondizi desmente, numa carta dirigida ao ministro do Interior, Alfredo Vitolo, a existência de um pacto pelo qual o antigo ditador Perón se teria comprometido a facilitar a sua vitória nas eleições presidenciais de Fevereiro de 1958.

O presidente declara naquela carta que o documento exibido em Ciudad Trujillo, por Juan Perón, é falso e que a assinatura de Frondizi é apócrifa.

Os partidos da Oposição e especialmente o Partido Radical do Povo tinham nos ultimos doze meses anunciado a existência de tal pacto, pelo qual Frondizi se comprometia a anular as decisões antiperonistas tomadas pelo Governo provisório do general Aramburu, especialmente o sequestro dos bens peronistas e a interdição dos movimentos operários e políticos fundados pelo antigo presidente.

Perante as polémicas desencadeadas na Imprensa argentina pela difusão do documento, o presidente julgou de seu dever desmentir desta vez «perante Deus e a História» a existência de tal pacto.

A difusão do documento deu-se no momento em que o presidente Frondizi tem de fazer face a muitos problemas políticos, sociais e económicos. A energia com que abortou os ultimos movimentos de greve parece ter arrefecido muitos sindicatos, especialmente os de tendência peronista.

Aqueles preparavam-se para passar á acção e obter aumentos de salários, que o Governo não pode actualmente conceder sem dar um golpe mortal nos planos de estabilização da economia argentina.

No plano militar, o presidente Frondizi, que beneficiou até agora do apoio total das forças armadas, encontraria agora certas dificuldades, especialmente do lado do Exército e da Marinha. Com efeito, anunciou-se agora a substituição de dois altos chefes militares que exprimiram ao subsecretário do Exército, general Hector Solanas, o seu descontentamento pela política do Governo Frondizi.

Os observadores da capital argentina pensam, no entanto, que o mal-estar que reina em certos círculos do Exército e da Marinha se dissipará rapidamente e que tudo entrará na ordem. Tudo leva a crer que as forças armadas continuarão a apoiar o presidente Frondizi, se novos movimentos susceptíveis de entravar a política económica e de pacificação do Governo viessem a dar-se na Argentina.

No entanto, o mal-estar continua a reinar, e nos círculos próximos da Casa Rosa espera-se a publicação de um comunicado oficial do Governo a respeito da substituição dos chefes militares.—(F. P.).

Precauções especiais de segurança

BUENOS AIRES, 17—Muitas precauções de segurança foram tomadas hoje na Argentina — sabe-se de origem autorizada. As guarnições de Buenos Aires, Tucuman, Mendoza e Cordoba estão de prevenção. O Exército e a Polícia estabeleceram barragens especialmente em Santa Fé e na Província de Entre Rios, e os automóveis são minuciosamente revistados.

Da mesma origem declara-se que será publicado esta noite um comunicado conjunto das três armas. — (F. P.).

Pode ser jogada

na sessão a sós desta tarde a sorte da Conferência de Genebra

GENEBRA, 17.—As delegações ocidentais, em total unidade, entregaram ontem ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético um projecto do plano provisório para Berlim, que deixaria o caminho aberto para a conferência de alto nível.

Redigido muito embora em termos altamente diplomáticos, o plano dá claramente a entender que se trata da proposta-limite, das três potências ocidentais, ao fim de quase seis semanas de negociações inuteis.

Christian Herter declarara ontem, na reunião da tarde, ao ministro soviético que o plano ocidental estaria sobre a sua secretária até á meia- noite. Foi-lhe enviado uma hora antes.—(A. N. I.).

A Conferência depende da atitude de Gromyko

GENEBRA, 17 — Pelas 16 e 30, começará a sessão a sós da Conferência, na residência de Selwyn Lloyd. O futuro das actuais conversações — tudo é possível ainda: acordo limitado, prolongamento da discussão, suspensão ou adiamento dos trabalhos por algumas semanas ou alguns meses, ou mesmo o rompimento definitivo — dependerá da atitude de Gromyko. De modo geral, crê-se que uma rejeição brutal ou uma aceitação pura e simples são de igual modo improváveis, se não de excluir inteiramente.

Nalgumas esferas comunistas, dá-se a entender que a reafirmação, embora indirecta, dos direitos ocidentais em Berlim, sob forma do livre exercício desses direitos, provocará objecções. Não há duvidas, também, de que Gromyko sublinhará a vantagem das suas próprias propostas. Mas em que termos será dito tudo isto?

Os ministros ocidentais (como todos os observadores do campo não comunista) acham-se reduzidos a hipotóteses, que examinaram, uma por uma, no seu encontro de hoje, que terminou ás 12 e 25 .— (F. P.).

Outra hipótese de adiamento

GENEBRA, 17 — Indicam de boa fonte que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros poderiam sair de Genebra, de regresso aos seus países respectivos, até ao fim da semana corrente, não tendo registado resultados positivos e não aprazando novo encontro, salvo na hipótese de uma reviravolta soviética á ultima hora, na sessão restrita de hoje — (F. P.).

Ameaça russa

MOSCOVO, 17 — «Se os Ocidentais não aceitarem o prazo de um ano para realizar as exigências mínimas referentes ao sector ocidental de Berlim, a U. R. S. S. assim como os outros países que participaram na guerra contra a Alemanha, ver-se-ão na obrigação de assinar um tratado de paz com a Republica Democrática Alemã».—(F.P.).

150 INDIVIDUOS das esquerdas presos em Espanha nas últimas semanas

MADRID, 17 — Um indivíduo chamado Julio Ceron Ayuso foi preso por distribuir manifestos em que se convoca a greve geral por 24 horas, a iniciar amanhã. Na sua residência foi encontrado um duplicador e mais de 10.000 exemplares do manifesto.

Ayuso é considerado o fundador da «Juventude Ibérica»—grupo político secreto de «activistas», de filiação comunista.

Sobe agora a cerca de 150 o numero de elementos das esquerdas presos nas ultimas semanas, todos relacionados com o plano de greves que se sabe estar incluído numa ofensiva geral comunista contra vários países da Europa Ocidental, nomeadamente a Espanha, a França, a Itália e outros.

Nos manifestos apreendidos indícam-se as organizações políticas que apoiam a greve. — (A. N. I.).

O OXIGÉNIO é tão perigoso como as radiações

WASHINGTON, 17 — Em certas circunstancias, o oxigénio pode causar tanto dano ás células hereditárias como a radiação em doses maciças — descobriram três cientistas da Faculdade Estadual de Washington.

Kronstad, Nilan e Konzak descrevem, na revista «Science», um semanário da Associação Norte-americana para o Progresso da Ciência, como provocaram mutações genéticas em sementes de cevada, pela sua exposição ao oxigénio, durante semanas, sob a pressão de sete quilos por centímetro quadrado.

As transformações celulares que resultaram da experiência eram semelhantes, em género e numero, «ás que se obtêm sob a acção de quinhentos a mil Roentgens de raios X». Os três cientistas descobriram ainda indícios de que depois de períodos prolongados, o próprio oxigénio da atmosfera produz mutações. Frisam que os seus estudos parece reforçarem a hipótese do que «um mecanismo comum opere nos efeitos biológicos do oxigénio e dos raos X».

Com efeito, descobriu-se que opera mutações nas bactérias, o que leva os cientistas a interrogarem-se quanto aos efeitos mutagénicos que possam ter sobre o organismo humano e, em caso afirmativo, se esses efeitos serão semelhantes aos ocasionados por poeiras radioactivas. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 23°,2; mínima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,9; mínima, 14°,9.

— Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 21°,7; na água do mar, 16°.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços. Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

IMPORTANTE venda de quadros em Paris

PARIS, 17 — Na Galeria Carpentier fez-se ontem uma operação de venda de quadros, dos quais 112 modernos, e 6 esculturas, por 265 milhões de francos.

Um cartão de Pierre Bonnard, intitulado «Os Cais de Paris», foi comprado por um coleccionador francês por 16.700 mil francos, e uma tela de Gaubuin, «As Casas de Vaugirard, 1880», atingiu 16.200 mil e foi comprado pelo director de uma galeria de Nova York.

Os quadros pertenciam, na maior parte, á antiga Colecção Rosenberg. — (F. P.).

LIZ TAYLOR deu 80.000 dolares para o «Teatro Michael Todd»

TEL AVIV, 17 — Elizabeth Taylor contribuiu com cerca de 80.000 dólares para as obras de acabamento de um teatro, em Israel, que terá o nome do seu falecido marido Michael Todd.

Aquela quantia é o total dos lucros da exibição em Israel do filme «A volta ao Mundo em 80 dias», ultima película produzida por Michael Todd.

Elizabeth Taylor virá a Israel na Primavera de 1960 para inaugurar o teatro. — (A. N. I.).

DA MULHER E DA CRIANÇA

USAM-SE AS RISCAS

Vestido de seda em riscas brancas cinzentas e vermelhas. De corte muito singelo, com a saia entertelada com «gomaflex» e um cinto muito alto do mesmo vestido, este vestido tem a graciosidade que caracteriza a moda de 1959

O burro, animal histórico

O burro, esse animal simpático e docil que ainda há poucos anos fazia as delicias de quem fosse passear a Cacilhas, que era o braço direito dos agricultores modestos e das lavadeiras de Caneças; o transporte individual ou colectivo, dos saloios — quantas vezes levava três em cima dos lombos!... — o pobre «burro de carga» passou, nos nossos dias, a ser comido como vitela da mais saborosa que existe nos mercados. Já vão em numero elevado as prisões dos «marchantes» clandestinos que fazem os burros marchar para o outro mundo em precário estado de saude para lhe venderem a carne como sendo das vitelas mais saudáveis que vão ao Matadouro Municipal. E o certo é que nunca as pensões, tabernas, restaurantes e talhos apresentaram tanta e tão saborosa vitela como actualmente. Nem toda será de burro... mas alguma terá que ser. Quando julgavamos o burro inutil, desacreditado, posto de lado pela viaturas motorizadas ou pedaladas, assistimos á subida da sua categoria, tal como acontece com muitos seres humanos, só apreciado depois de morto.

O burro tem a sua história ligada á história de todos os tempos. A introdução do burro nas cerimónia religiosas é mencionada desde o século IX, sendo em certas igrejas, o elemento principal de uma festa de significados especiais. Segundo as localidades, ele, umas vezes, representava o burro de Balaam; outras, o burro da fuga para o Egipto; outras, o burro que se encontrava, ao lado do boi, no estábulo de Bethlem; e ainda outras, o burro que serviu a Jesus na sua entrada triunfal em Jerusalem.

V. EX.ª ESTÁ NOIVA?

Tecidos e rendas para lingerie e vestido de noiva. Linhos e panos nacionais e estrangeiros. Toalhas e napperons em todos os estilos e tamanhos. Tem o maior sortido a preços sem concorrência

Lavores Femininos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D — TELEF. 727779

ESPECIALIZADOS EM ENXOVAIS

Conselhos às camponesas

Cágados caçadores

Quem tenha cágados para caçar insectos nocivos ás plantas não deve alimentá-los com muita carne. Para que eles sejam bons caçadores é preciso que sintam a necessidade de procurar os alimentos.

Guerra às lesmas

A cal viva, as cinzas, o sulfato de ferro e outras matérias pulverulentas espalhadas sobre os terrenos, especialmente em volta das plantas, dão bom resultado na guerra contra as lesmas. Estes animais, ao passar sobre essas matérias, prendem-nas á pele devido ao muco que as reveste e são depois atacadas por elas.

Há, porém, outro processo de combate a esses animais mais destruidores que é também eficaz e tem a vantagem de ser muito simples. Consiste em pulverizar as plantas com uma solução de alumen em água simples.

Barricas avinagradas

Há barricas que azedam todo o vinho que se lhes deite. Quando assim aconteça, a leitora pode remediar o mal por este processo: prepare uma porção de leite de cal, suficiente para que as paredes interiores da barrica fiquem bem cobertas. Este leite leverá levar um quilograma de cal por cada dez litros de água. Estes dez litros de água são bastantes para uma vasilha com a capacidade de cem litros. Deite o leite de cal na barrica e role-a em vários sentidos, se for pequena, ou lave-a por dentro com uma vassoura se for tão grande que permita esta operação. Deixe ficar asim durante três dias, mexendo a barrica ou refrescando-a para que a cal não seque. Passados os três dias lave a barrica com bantaste água quenteá qual por cada dez litros tenha misturado cem gramas de soda. Lave depois com muitas águas limpas para arrastar a cal.

Alhos doces

Se a leitora deseja ter no próximo Inverno alhos doces — também chamados alhos franceses — para empregar nos seus pratos de culinária deverá semeá-los em Junho ou Julho. Depois voltará a semeá-los no fim de Fevereiro se os quiser comer durante o Verão de 1960.

Os alhos doces semeiam-se á lanço ou em linhas paralelas, distanciadas 15 centímetros umas das outras. Se as plantas ficam muito densas torna-se necesário desbastá-las. Logo que a planta apresente um centímetro de diametro faz-se a transplantação para lugar definitivo aproveitando-se um dia fresco, de preferência com o Sol encoberto.

Castanhas da India

Os castanheiros bravos, também chamados castanheiros da India, frutificam muito bem no nosso

(Continua na 15.ª página)

Uma receita do século XVIII

ERVILHAS COM CAMARÕES

Para as nossas leitoras talvez seja desconhecido este processo de cozinhar ervilhas que foi usado pelos frades beneditinos franceses no século XVIII e figurou, entre várias outras receitas, num livro por eles editado:

Descasquem-se dois quilos de ervilhas das mais tenras e ponham-se dentro dum pano molhado. Escolha-se uma bela alface repolhuda, abra-se o olho e encha-se este com um ramo de cheiros, torne-se a fechar, compondo as folhas.

Ponham-se as ervilhas na caçarola com a alface no meio, a qual se atou com uma linha para não se desmanchar. Tempere-se de sal, um copo apenas de água e 125 gramas de manteiga fresca. Deixe-se cozer durante 20 minutos. Tire-se com geito a alface para um prato. No momento de servir deite-se nas ervilhas três colheres de sopa de natas com um pouco de açucar (muito pouco), uma gema de ovo e alguma pimenta branca em pó. Por cima, depois de estarem as ervilhas no prato, ponham-se alguns camarões cozidos e descascados, aquecidos préviamente na boca do forno para não arrefecerem a iguaria, que só bem quente será óptima.

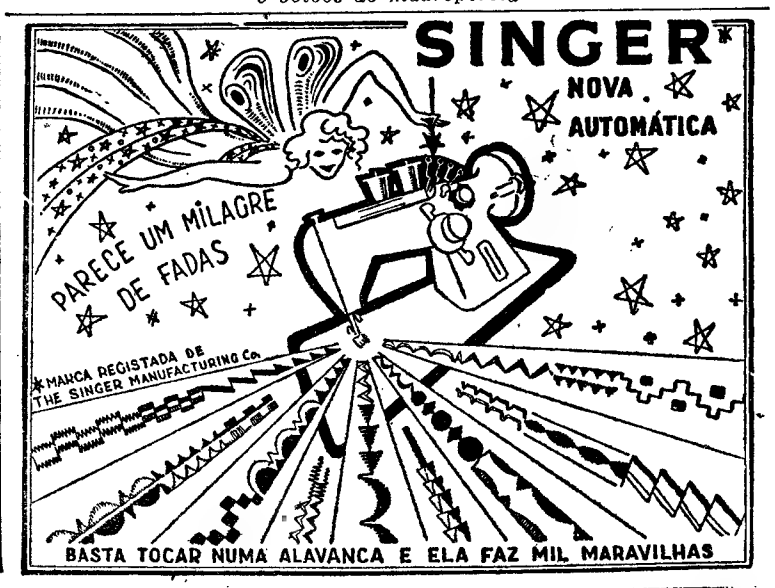
Medicina popular

Nalgumas regiões do Alentejo, para curar as frieiras usam assar um pedaço de nabo e friccioná-las com ele enquanto esteja bem quente. Para curarem os calos empregam aplicações de umas ervas a que chamam «sombreirinhas dos telhados».

Este vestido de baile que, pelo seu ineditismo, valorizou muito a colecção de Kazazian, foi executado com linon branco «ajouré» e fitas de veludo negro passadas em «tru-tru» rematando em lacinhos. Uma rosa vermelha guarnece o decote

OS VESTIDOS DAS MAIS PEQUENAS

À esquerda, vestido de «tobralco» azul e branco enfeitado com «picot» branco. É unido nas costas pelo sistema «eclair». À direita, vestido de cambraia branca enfeitado com bordado suíço. Tem um cinto largo prolongado numa laçada solta e é unido na frente com casas e botões de madrepérola



FATO DE BANHO
e vestido condizente

Fato de banho feito com tecido estampado branco vermelho, amarelo azul e lilaz. Corresponde-lhe o vestido de praia confeccionado com tecido igual tendo o corpo liso e a saia toda pregueada

Talvez a leitora não saiba que:

A palavra «zona», que é de origem grega, significa «cintura» e dá o nome a uma doença muito incomodativa que se manifesta por uma espécie de nevralgias entre as costelas, seguidas de uma erupção de pele em volta da cintura, inflamação dos ganglios linfáticos da região e febre.

*

François Appert foi autor de um livro que se editou há cento e vinte e oito anos intitulado «Art de conserver toutes les substances animales et vegetales». Ainda hoje o seu nome está ligado aos mais aperfeiçoados ou rudimentares processos de esterilização obtida pelo vácuo e levada a efeito por uma fervura dos produtos em banho-maria dentro de frascos de vidro fabricados para esse fim. Todos os ensinamentos que temos dado ás nossas leitoras respeitantes á esterilização de legumes, frutos, carnes cozinhadas e doces se baseia nas teorias de François Appert.

*

Lisboa foi a primeira cidade da Europa que viu o rinoceronte hindu e unicórnio. Enviou-o da India, em princípios do século XVI e pouco antes de falecer, Afonso de Albuquerque, como presente oferecido a D. Manuel I pelo rei de Cambóia.

*

Os aquários foram uma invenção dos Chineses que já os usavam em suas residências desde tempos imemoriais. Na Europa parece que o seu uso não é anterior a 1680, época em que, segundo Beker e Tremblag, estavam em moda os aquários, não tanto com peixes, como hoje se usam, mas com anémonas do mar.

COISAS
de outros tempos

Os índios, há quinhentos anos recuados, costumavam adubar as suas plantações de milho da seguinte maneira: enterravam um peixe e sobre ele colocavam um grão de milho.

PERGUNTE para saber

ANTÓNIA MARIA — O bicho que na sua dispensa ataca, em todos os anos, os legumes secos, deve ser o gorgulho a que vulgarmente se dá o nome de carneiro. Se os legumes são guardados em tulhas ponha dentr destas, de mês a mês, um pires contendo sulfureto de carbono. Feche as tampas das tulhas e cole sobre as fendas umas tiras de papel para que os vapores do sulfureto se não evolem. Tenha muito cuidado em evitar que o lume esteja próximo dos vapores de sulfureto de carbono.

VELHA AOS 36 ANOS — As tigeladas de Castelo Branco preparam-se da seguinte maneira: esmaga-se muito bem, com um garfo, um requeijão de tamanho médio e mistura-se com seis colheres de açucar e uma colher de farinha maizena. Junta-se-lhes quatro ovos e deita-se em forma cantada. Leva-se a cozer em forno bem quente durante trinta minutos.

UM LEITOR — A unica obra que conhecemos sobre tapetes portugueses é de D. Sebastião Pessanha, intitula-se «Tapetes de Allolos» e foi editada em 1917.

Curiosidades

E' no mês de Junho que dá melhor resultado a plantação de craveiros por estacaria. Se a leitora pretende possuir bons craveiros não perca tempo.

*

As roseiras plantadas em terreno fundo, fresco e devidamente fértil, com boa exposição soalheira, desenvolvem-se bem. As paredes de pedra e cal ou de pedra arrumada, divisórias dos terrenos de cultura podem ser cobertas de roseiras trepadoras, variedade muito resistente e que produz um belo efeito decorativo. Não deixe a leitora de dar essa nota de bom gosto nas suas propriedades.

*

Os perus pequeninos são muito mais friorentos do que os pintos. Não é preciso que a temperatura desça muito para que esses animais caiam numa espécie de torpor e se recusem a comer, sendo necessário aquecê-los e meter-lhes a comida pelo bico abaixo.

Os dois maiores inimigos dos perus, nos primeiros dias da sua vida e até ao período de crise dos corais, são o frio e a humidade. A leitora deve-lhes evitar, sistemática e rigorosamente, esses inconvenientes para que não tenha a lamentar uma grande mortalidade de perus novos.

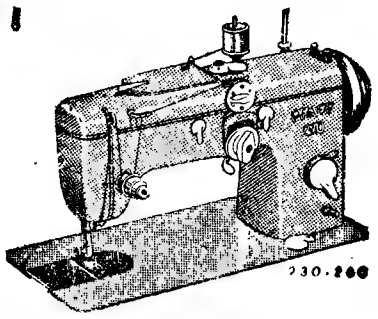
Graciosa «toilette» de praia levada a efeito com uma simples toalha de pano turco e um cinto do mesmo tecido

O VESTIDO BRANCO

O vestido branco vai ser muito visto nos dias quentes que se aproximam. As fibras químicas, que não retêm as nódoas, que se lavam como qualquer peça de loiça ou de vidro, não perdem a cor ao mais enérgico descorante, nem se tornam amareladas pela acção dos raios solares são as mais usadas para vestidos e casacos de cores claras ou brancas. Aqui se oferece um modelo executado com «riop'ex» branco. Compõe-se de quatro peças separadas a blusa de corte singelo; a saia plissada; o casaquinho curto e o cinto drapeado do mesmo tecido com larga fivela revestida

Sopa doce
de morangos

Esta sopa, de origem nórdica, é para crianças e adultos, a mais agradável e salutar merenda. Prepara-se da seguinte maneira: escolhem-se morangos vermelhos e bem maduros, tiram-se-lhes os pés, lavam-se bem e colocam-se numa saladeira em camadas de pouca altura e todas elas polvilhadas com açucar e canela. Deixam-se repousar durante quatro horas, pelo menos. No momento de servir enche-se com leite, frio ou gelado, e sem açucar, um prato, dos de sopa, para cada pessoa. Deita-se, dentro de cada prato de leite, duas colheradas de morangos que préviamente foram preparados. O contraste obtido com os morangos muito doces e o leite de sabor natural é muito agradável.



Sapataria
ORION
Apresenta o modelo ideal para o Verão, prático, leve e fresco, ao preço de
250$00
R. Garrett, 42-Tel. 25943

SENHORA
Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

FATOS DE BANHO

Para ele, o calção de Aécido estampado em cor escura. Para elas, os fatos de «Nylon» colantes um de cor lisa azul escuro outro de tecido estampado em tons de vermelho

Aprender até morrer

Os galos e galinhas podem ser atacados de raiva se forem mordidos na crista por um cão raivoso. Uma bicada de uma ave danada poderá transmitir a doença não só ás outras aves como também aos seres humanos.

*

Com toda a segurança há uma forma de conhecer a idade de uma árvore mas só pode pôr-se em prática depois da árvore ser abatida. Consiste muito simplesmente em proceder-se ao corte transversal do tronco principal e contar-se o numero de camadas de lenho desde a periferia até ao centro. Estas camadas correspondem cada uma a um ano de vida da árvore e contam-se fácilmente porque as zonas que formam são aparentes na quase totalidade das espécies florestais.

Quando essas zonas se apresentem muito estreitas e irregulares significa que os anos decorridos não foram favoráveis ao desenvolvimento da planta. Então, para se calcular, com acerto, a sua idade devem ser feitos cortes do tronco principal e contagem das camadas do lenho em diversas alturas.

VESTIDO
para os dias quentes

Vestido de seda estampada, branco, cinzento, lilás e vermelho com um cinto muito largo do mesmo tecido preso com casas e botões. A saia, pregueada sobre as ancas, é entertelada com «gomaflex» e tem a roda que a moda impõe nos vestidos deste género

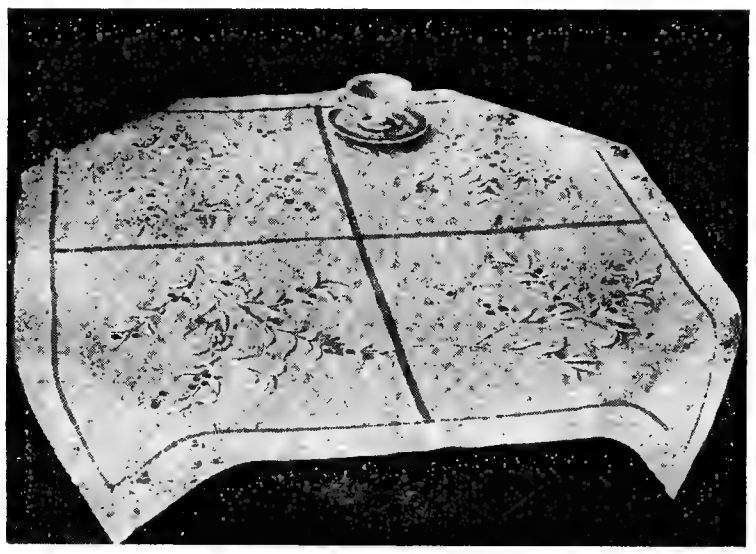
Para os gulosos

Doce de leite

Ferve-se em lume brando meio litro de leite com meio quilograma de açucar branco. Quando começa a estar pastoso retira-se do lume e juntam-se-lhes umas gotas de sumo de limão.

Deixa-se arrefecer, misturam-se-lhes dez gemas de ovos e leva-se ao lume apenas o tempo necessário para estar cozerem.

Serve-se em tacinhas de vidro individuais e se tiver estado uma hora no frigorífico melhor ficará.



Toalha de linho branco bordada, a ponto «ajour», ponto de pé de flor, ponto de ilhós e ponto cheio, com linha de algodão brilhante Ancora branca. O seu desenho no tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 7$00 que pode ser enviada em selos á Página da Mulher — Diário de Lisboa. Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES PELO CAMINHO DE FERRO

Aproveite a Tarifa Especial em vigor na C. P. ao abrigo da qual pode fazer transportar económicamente e em grande velocidade para qualquer destino servido pelo caminho de ferro pequenos volumes de peso não superior a 30 kgs., aos seguintes preços por volume, seja qual for o percurso:

Até 5 Kg. inclusive	3$50
De mais de 5 até 10 Kg. ...	7$00
De mais de 10 até 20 Kg.	14$00
De mais de 20 até 30 Kg.	20$00

Consulte as Secções de Informações da C. P. ou as estações.

Conselhos às camponesas

(Continuação da 13.ª página)

País, mas as suas castanhas são um tanto tóxicos e por isso poucos são os animais que as comem tal como caem das árvores. As cabras fazem excepção não devendo, no entanto, darem-se-lhes mais de trezentos e cinquenta gramas por dia.

O princípio tóxico que as castanhas da India contêm elimina-se fácilmente por cozedura em bastante água salgada. Podem, então, ser dadas aos porcos, duzentos gramas por dia; e aos cavalos e bois, dois quilogramas por dia.

As aves nunca se deve dar castanhas da India.

Como se prepara a couve fermentada

A couve fermentada é um alimento muito apreciado no Norte e Leste da França e entre nós já se vai consumindo com certo agrado.

Prepara-se muito fácilmente da seguinte maneira: cortam-se couves lombardas em tiras muito finas. Dispõem-se em camadas bem comprimidas e salpicadas com cal dentro de uma barrica. Coloca-se a barrica em sítio seco e bem arejado cuja temperatura esteja entre dez e doze graus.

Passado algum tempo a massa entra em fermentação que a torna deliciosa principalmente quando se lhe tenha adicionado um pouco de vinho branco ou umas bagas de zimbro que se vendem nos ervanários.

E' necessário haver cuidado para que a temperatura da casa onde se guarde a barrica não aumente e ultrapasse os doze graus o que faria apodrecerem as couves e ficarem, portanto, impróprias para consumo. A couve fermentada digere-se fácilmente mas deve ser muito bem lavada antes de se empregar na culinária e deve cozer durante bastante tempo.

DOCE DE NESPERAS

Descascam-se as nesperas, tiram-se-lhes os caroços e as peliculas que os envolvem e pesa-se a polpa obtida. Junta-se-lhe peso igual de açucar e leva-se ao lume a ferver até atingir o ponto de compota. Serve-se em pequenas taças de vidro individuais enfeitadas, por cima, com montinhos de claras de ovos batidos em neve e misturadas com açucar.

MINHA SENHORA,
NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS

NAO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS, SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDUSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.
SÃO MAIS DURAVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUES, DA S O R E N E — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º
TELEFONES 2 58 09 E 2 96 15.

PARA O MENINO QUE LHE ENCHE A VIDA, SÓ JOHNSON'S ESTÁ INDICADO

Para que o seu filhinho esteja sempre risonho e satisfeito, trate-o diáriamente com o BABY produtos Johnson — são preparados especialmente para as peles delicadas e finas. Quando der banho ao seu bebé, ou lhe mudar a fralda, empoe-o generosamente com o BABY POWDER JOHNSON (Talco). Enxuga suavemente a humidade á superfície da pele e evita qualquer irritação ou mal-estar.

BABY POWDER — talco. BABY SOAP — sabonete. BABY OIL — óleo. BABY SHAMPOO — shampô

Johnson & Johnson

No HAVANEZA DE ALMADA, em Almada. Av Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIARIO DE LISBOA»

Eduquemos o nosso filho!

Servem-lhe estas sugestões?

Apenas uma agenda

A minha filha tem uma grande tendência para deixar as suas obrigações para a ultima hora. Como resultado, acaba por se enervar e muitas vezes, não fazer coisa nenhuma. Claro que eu também me enervava, advertia-a, ela nem sempre levava a bem as minhas advertências, e esta situação aborrecia-nos, tornava as nossas relações desagradáveis.

Uma visita que fiz ao escritório de meu marido deu-me uma ideia para a solução deste problema. Comprei uma agenda diária de escritório, e coloquei-a em cima da mesa de minha filha. Agora, sempre que se torna necessário lembrar-lhe qualquer coisa, escrevo umas simples palavras na sua agenda. Este processo está dando bons resultados, e entre nós deixou de haver discussões.

*

E um relógio, também

O José diz que quer formar-se em Direito. Mas as suas notas o ano passado foram tão baixas que, a continuar assim, não teria grande probabilidade de entrar na Faculdade. Passou para o 5.º ano com média de onze, pois as notas razoáveis em letras não compensaram as notas baixas de ciências. Desde que soube que as ciências não eram precisas para o curso de Direito nunca mais pensou nessas disciplinas, e por pouco não perdeu o ano, o que seria grande transtorno para todos nós, tanto mais que já está atrasado um ano, que perdeu por doença.

Aconselhados por um amigo nosso que é professor, oferecemos-lhe um relógio de mesa que colocámos na prateleira dos livros, por cima da sua mesa de estudo. E organizámos com o nosso filho um horário de estudo, pondo em primeiro lugar as disciplinas em que teve piores notas.

— Vinte minutos não é muito. Ainda que seja grande a aversão que uma pessoa tenha a qualquer disciplina, pode muito bem dispensar-lhe vinte minutos por dia. Isso não incomoda ninguém.

Dissemos-lhe isto, pouco mais ou menos, e o José concordou.

— Então agora só tens uma coisa a fazer: observar o relógio, e respeitar os vinte minutos do horário.

A regularidade destes pequenos períodos de concentração diária foi o bastante para melhorar as notas. Além disso, á medida que se ia familiarizando com as matérias anteriormente desprezadas, descobria nelas um certo interesse. Chegou a esquecer-se de olhar para o relógio e os vinte minutos dilatavam-se para além da meia hora...

E este ano as suas notas em todas as disciplinas foram satisfatórias.

*

A minha filha não era feminina

A minha filha já fez quinze anos mas, talvez porque só tem irmãos, tornou-se uma verdadeira maria-rapaz. Para falar com toda a franqueza, isto não me incomodou nada até há pouco tempo. Mas, em dada altura comecei a compreender que as suas companheiras se afastavam um pouco dela, e, embora nada me dissesse, percebi que a minha filha se melindrava com esse afastamento. Tentei interessá-la pelos seus vestidos, mas sem resultado. Fiz de conta que não compreendi, fui insistindo mas muito discretamente, e ofereci-me para pentear e escovar a sua farta cabeleira todas as noites. Como isto não exigia esforço algum da sua parte, aceitou alegremente. Passadas semanas, a minha filha notou que os seus cabelos estavam muito mais bonitos, com um brilho e maleabilidade encantadores, e então deu-se nela uma mudança completa. Principiou por se interessar pelo penteado, depois pelos vestidos, e em breve estreitava as suas relações com as amigas. Mas o mais importante é que as nossas conversas sobre a moda, e o tempo que passávamos a tratar do cabelo, estreitaram também as nossas relações, o que me permitiu orientar a minha filha em muitas pequenas coisas. E ela agora sente, como eu, que é bom ser-se feminina.

*

O meu filho não era arranjado

O meu filho é um homenzinho de dezasseis anos. Inteligente e trabalhador, eu e o pai temos tido com ele muitas alegrias. Mas havia um senão. O pai não se incomodava nada com isso, mas incomodava-me eu. O meu filho não era arranjado. Não estimava roupas nem livros, deixava em desalinho tudo por onde passava, principalmente o seu quarto estava sempre em desordem. Sei o trabalho que tenho tido com o meu marido por também ser assim; e, além do trabalho dobrado, afligia-me a ideia de que um dia os hábitos de desmazelo poderiam contribuir para a infelicidade do meu filho, quando por sua vez tivesse a sua casa. Não somos ricos e o quarto do meu filho não tinha nada de bonito, reconheço. A Páscoa passada ele foi passar as férias com os avós, e eu aproveitei a sua ausência para modificar o seu quarto. Dei aos móveis uma disposição mais agradável, comprei uns metros de chita engraçada e fiz uma colcha e umas cortinas novas; comprei um espelho para a sua cómoda e fiz uma pasta para a sua mesa de estudo. No fim, o quarto estava muito mais acolhedor e o meu filho, ao regressar, ficou contente. Disse-lhe que tinha feito aquela transformação com muita alegria e alguns sacrifícios para que ele pudesse desfrutar dum ambiente mais confortável; seria justo que, em compensação, ele poupasse a limpeza e o arranjo do quarto, procurando ter as suas coisas sempre em ordem. E a verdade é que o meu filho se tem mostrado muito mais arranjado. Eu própria fiquei surpreendida como foi possível uma tal transformação, apenas com um pouco de beleza que lhe ofereci de maneira gentil.

— Não percebo porque me fazem isto!

Que especie de pai é você?

O pai papão

Os filhos do sr. H. conhecem-no lindamente: basta ele fechar a porta para ficarem sabendo se vem de bom ou de mau humor.

Quase todos os dias o senhor H. entra de testa franzida, e é de coração opresso que as crianças se aproximam e o cumprimentam. Em geral, o senhor H. não corresponde, mas ai dos pequenos se não cumprem esse dever. Depois, á mesa, não obtante o medo das consequências ou, talvez, por isso mesmo, os desastres sucedem-se: é a água que se entorna, o pão que cai para o chão... A mãe estremece, o senhor H. fulmina o desastrado com a sua voz de trovão — e as crianças, todas á uma, começam a chorar convulsivamente. A refeição termina sob uma atmosfera de tragédia. As crianças vão para o quarto de cabeças baixas como culpados.

O senhor H, instala-se para ouvir os programas de Rádio pensando, a sorrir para dentro, que cumpriu o seu dever de chefe. Só quando os filhos já dormem ele vai, pé ante pé, espreitá-los e lança-lhes, então, aquele olhar enternecido que os teria deixado felizes se o tivessem visto.

✠

Temos evocado alguns tipos de pais mas, evidentemente, há muitos outros. Ou por outra, os pais adoptam, conscientemente ou não variadíssimas formas de exteriorizar ou ocultar os seus sentimentos. Mas, na verdade, os pais são todos os mesmos: um coração que sofre com as dores de seus filhos, se enternece com a sua felicidade e se entusiasma com os seus triunfos.

Mãezinha, sabe comunicar com o seu bebé?

Uma das coisas que mais preocupam as jovens mães, mesmo quando elas não dão por isso, é o facto de não poderem comunicar com os seus bebés.

Por isso, para sua traquilidade e para o bem-estar do pequenino, é necessário que a mãe encontre um meio de compreender o filho, e de ajudá-lo a compreendê-la.

O bebé alimenta-se, dorme e chora; a isto quase que se resume a sua vida. O choro é a sua maneira de se exprimir, a sua fala — eis a primeira coisa de que a mãe se deve compenetrar para ser capaz de compreendê-lo. A princípio parecer-lhe-á que o choro é sempre igual e alarmante. Mas se for boa observadora em breve começará a compreender que motivos diferentes o fazem chorar de maneiras também diferentes.

Pense também o que representa para o bebé a sua entrada no Mundo, e procure tornar-lha mais suave. O nascimento foi um tremendo choque para ele. Tem de aprender a respirar, a alimentar-se e a digerir os alimentos, a ajeitar o corpo para dormir; tem de habituar-se a estar envolto em tecidos de pano e a ser lavado. Estas são algumas das mudanças que repentinamente aparecem na sua vida, e é necesário suavizar-lhas tanto quanto possível. Algumas coisas não podem ser alteradas, mas, se pensar um pouco, encontrará maneira de lhe tornar outras mais agradáveis. Assim, nas primeiras semanas, em vez de colchão utilize uma almofada lisa e macia; o vestuário deve ser fácil de vestir e despir, de tecidos macios e quentes sem serem pesados ou volumosos; se a alimentação é artificial e lhe desagrada, o médico pode indicar qualquer modificação que lhe satisfaça. Tudo isto contribuirá para que o bebé não chore devido ao desconforto.

O choro representa também um exercício, distende os pulmões até á máxima extensão. Repare que o bebé algumas vezes solta um choro desta natureza, curto, durante o qual braços e pernas se agitam com força: é o seu exercício antes de adormecer calma e profundamente.

O bebé chora quando «pede» alguma coisa: quando tem fome, quando quer que o limpem e enxuguem. Ele não é «mau» simplesmente ele não tem outra forma de lhe dizer o que quer, e pode zangar-se se a mãe demora muito a entendê-lo. Por isso deve aprender a interpretar esse choro.

O bebé também chora com medo, o que é fácil de reconhecer: durante segundos que parecem infindáveis ele contém a respiração, depois começa a chorar com todo o barulho de que é capaz — e não é pouco...

O choro que mais aflige as mães é o que significa dor. E' tão diferente do habitual que fácilmente se reconhece. Uma dor violenta, por exemplo uma dor de ouvidos, ou uma alfinetada, fá-lo-á chorar repentinamente e com força; por vezes pára, para dormir nos intervalos do choro. Quando está doente ou febril o choro tem um tom cansado. E, com todos estes modos de «falar» mudará de expressão que a mãe aprenderá a reconhecer. Quando quer alguma coisa, ou se prepara para fazer exercício, enruga a face e por fim, com o esforço, fica vermelho. Quando está assustado abre muito os olhos e a boca estremece. Quando está doente ou magoado pode ficar ruborizado ou mal disposto, ou muito pálido e com olheiras, por vezes com uma linha azulada em volta da boca.

Assim, se se habituar a ouvir e a observar o bebé com atenção, a mãezinha aprenderá a sua linguagem. Mas há ainda outras formas de compreender como o menino se sente. Por exemplo, se ele se encontra com a temperatura devida, os pés e as mãos estarão confortávelmente quentes e secos. A mãe aprenderá também a não se alarmar com ruidos ocasionais que ele faz enquanto dorme.

Mas, á medida que as semanas passam, o bebé também aprende a compreender a mãe. As palavras nada lhe dizem, porém o tom de voz e a expressão têm um grande significado. Pelo facto de ele não compreender as suas palavras não deixe de lhe falar. Ele gostará do som da sua voz se for branda, agradável, tranquilizadora; porque lhe fará sentir que tudo está bem. Sorria-lhe, e ele em breve aprenderá a sorrir-lhe também. Se ele está bem disposto, brinque com ele um pouco, suavemente, e o bebé compreenderá que a mãe gosta da sua boa disposição. Não o habitue a passeá-lo, a andar com ele ao colo; mas levante-o docemente nos braços durante pequenos períodos, aconchegue-o a si, fale-lhe brandamente; isso lhe dará uma sensação feliz de conforto e segurança.

Como vê, Maezinha, há muitas maneiras de «conversar» com o seu bebé. A princípio, talvez pareça difícil, mas logo que se habituem á linguagem um do outro, entender-se-ão tão bem como se usassem palavras, e tudo será fácil e mais agradável.

A criança, inspiradora de poetas

O menino desenha

O Menino desenha.
O pólen do seu lápis cai nas flores maltratadas;
No papel, a mãezinha é apenas uma bolha.
O Menino risca e pede a Deus que o seu pai venha
Ver estas coisas desenhadas.

A irmãzinha mais moça quer o lápis e olha,
Uma lágrima em bico o seu olhar envidraça;
A chuva do Menino são uns pontos tão depressa
Que o lápis se estilhaça.

O Menino fez o galo, a torre, a casa e o judeu,
Que mostra aos outros meninos;
Mas a casa é que tem as pernas e o galo é que abre janelas,
A torre é que usa as barbas e o judeu tem os sinos
Por não ter nada de seu.
Oh meu rico Menino que fazes as coisas belas!

A irmã mais velha do Menino há-de
Ser a mãe dos sobrinhos que desenharão também
O tio como uma bolha, como ele vê em bolha a sua mãe.
«Tem óculos, não está quieta e é muito boa»;
O Menino garatuja,
E vê-se a luz e os vidros, e até se vê a bondade
Que veio á sua mão suja
Do lado em que estava a pessoa.

O irmãozito do Menino
Também está metido, e bem, neste quadrado:
E' aquela figura que o avô disse: — «E' um pepino»,
Sem se lembrar que o artista podia ficar magoado.

Ah, meu Menino, minha estrela a arder de dia,
Não deixes que te mexam no traço virginal que aprendeste
Quando eras o fio do sol na escuridão que enchia
A tua mãe — bolhinha, enquanto te não desprendeste.

VITORINO NEMÉSIO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O DIABO E A SOGRA

Texto integral
da narrativa de
António Alexandrino

ERA uma vez uma estalajadeira que tinha uma filha muito namoradeira, mas, desgraçadamente, para casar ninguém a queria. Um belo dia, disse-lhe a mãe:

— Ainda assim, tu não casarás, ainda que seja com o diabo?!

Ora, o Diabo, sabendo disto, apresentou-se um dia na estalagem, fingindo que era negociante, e começou a namorar a rapariga, pedindo-a logo em casamento. Como a mãe lhe disse que sim, casaram dali a pouco tempo. Está claro que o tratamento que ele daya á mulher era como á pessoa (o Diabo)! Efectivamente, quando ele saía a fazer alguma jornada, á volta, encerrava-se num quarto com a mulher, tirava a chave da porta, e lá vão estoiros para cima dela. Em vista deste mau tratamento, desconfiou a mãe que a filha estava casada com o Diabo. E um dia disse á filha:

— Parece-me, filha, que tu estás casada com o Diabo! E nós havemos de saber isso com certeza!

Respondeu a filha:

— Então como havemos nós de saber isso?

— Olha: pega neste rosário de contas, e em ele se encerrando contigo, que te comece a bater, atira-lhe com o rosário para cima, porque se for o Diabo, foge com certeza! E deixa o resto por minha conta...

Efectivamente, no outro dia, quando o Diabo chegou a casa, encerrou-se logo num quarto com a mulher. Mas a sogra que andava desconfiada, assim que ele fechou a porta, pegou numa garrafa e numa rolha e pôs a boca da garrafa ao buraco da fechadura da porta, que era a unica saída que tinha o quarto.

A filha, como já estava avisada, assim que ele lhe deu a primeira pancada, atirou-lhe logo com o rosário para cima. Mas como o Diabo só podia fugir pelo buraco da fechadura, entrou sem querer, para dentro da garrafa.

A velha, assim que o apanhou dentro da garrafa, rolhou-a muito bem e foi deitá-la para umas moitas. Já se vê que o Diabo, vendo-se preso, só o que fazia era gritar:

— Quem me tira daqui, que o faço feliz! Quem me tira daqui, que o faço feliz!

*

Perto das moitas onde estava a garrafa, havia um caminho por onde já ninguém passava, porque ouviam gritar, e não viam pessoa nenhuma. Por acaso, veio ali dar um soldado, que perguntou qual era o caminho mais curto para a terra aonde ele se dirigia. Todos lhe disseram que havia um caminho, assim, assim, que era mais perto, mas que ninguém ia por ele, porque estava lá um medo; e disseram-lhe que medo era. O soldado, ouvindo isto, disse:

— Pois é mesmo por esse caminho que eu hei-de ir!

E marchou. Efectivamente, quando se aproximou do lugar, ouviu as tais vozes que lhe tinham dito, e foi-se chegando para elas para ver o que era. Depois de buscar muito, encontrou dentro de uma moita uma garrafa, de onde saíam vozes. Muito admirado, perguntou:

— Então que diabo é isto que está aqui dentro?

— ó camarada! — responde o Diabo —: sou eu! Sou o Diabo que estou aqui encerrado. Se me soltares, faço-te feliz!

— Então, quem diabo te engarrafou? — perguntou o soldado, cada vez mais admirado.

— Foi minha sogra!

— Então, de que maneira me hás-de tu fazer feliz?

— Olha: vou meter-me no corpo de uma princesa, e só de lá saio quando tu mandares. E como é uma princesa, com certeza que te hão-de dar tudo quanto pedires. E, se quiseres, podes ficar rico!

O soldado, depois de ouvir estas palavras, soltou o Diabo, que lhe pediu muito que não dissesse nada á sogra.

Passados dias, o soldado ouviu dizer que a princesa estava muito doente e que ninguém atinava com a moléstia. E, lembrando-se da fala que tinha tido com o Diabo, apresentou-se no palácio e disse:

— Eu sou capaz de curar a princesa, mas para isso é preciso que me dêem cá uma certa continha.

— Dou-te o dobro do que tu pedes — respondeu o rei —, se fores capaz de a curar!

— Bem! deixem-me só no quarto com ela, e daqui a um quarto de hora, ou ainda menos, está curada!

Em vista da promessa do soldado, consentiram em que ele ficasse só com a princesa. Assim que o soldado se viu só, disse:

— ó amigo! Aqui estou a ver se cumpres a tua palavra!

O Diabo saiu imediatamente do corpo da princesa, e esta apresentou-se logo curada, ficando todos pasmados do que viam.

*

O Diabo foi dali meter-se no corpo de outra princesa, e o soldado, carregado de dinheiro, foi gozar dois meses de licença.

A segunda princesa, assim que o diabo lhe entrou no corpo, sentiu-se logo, é claro, muito doente; e como constasse que no reino de tal havia um homem que já tinha curado uma princesa da mesma moléstia, pediram ao rei dessa nação que lhes mandasse esse homem.

O rei mandou logo chamar o soldado e contou-lhe o que havia. O soldado não queria ir, mas o rei ordenou-lhe que marchasse, sob pena de morte.

O soldado não teve outro remédio senão marchar. Chegado ao palácio, foi logo ao quarto da princesa e, ficando só com ela, tratou de pedir ao Diabo que saísse. O Diabo, depois de muito instado, respondeu:

— Eu não saio porque não quero!

O soldado, ouvindo esta resposta, lembrou-se da sogra e disse ao rei:

— Vossa real majestade há-de ordenar que amanhã, pela manhã, repiquem todos os sinos, se queimem todos os foguetes que estiverem feitos, e salve toda a artilharia da cidade.

No outro dia, ao romper da manhã, o Diabo, ouvindo tantos repiques, tantos foguetes e tantos tiros de artilharia, perguntou:

— ó soldado: então que novidades há hoje na côrte?

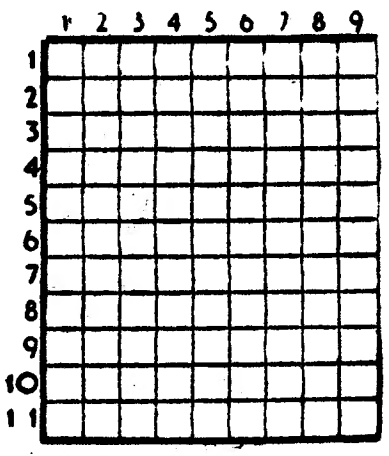
— O que há-de ser!... — respondeu o soldado —: é a tua sogra que vem chegando ao palácio!

O Diabo, apenas ouviu falar na sogra, safou-se logo, dizendo ao soldado:

— Olha, amigo: arranja-te cá com ela, como puderes, que eu vou-me embora para onde nunca mais oiça falar em tal mulher!

Pa avras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3681



HORIZONTAIS: 1 — Colocam. Idólatra. 2 — Adicionar. 3 — Nota de musica. Chefe etíope. Apelido. 4 — Nome de mulher. Igual. 5 — Filósofo grego que ensinava que o prazer é o supremo bem. 6 — Fio metálico. 7 — Lista. Logo que. 8 — Sarrafo. Cidade de Itália. 9 — Lago salgado do Turquestão. Estavam. 10 — Símbolo químico do cobalto. Pronome pessoal. Batráquio. 11 — Tosta. Rio da China.

VERTICAIS: 1 — Tire a pele. Sai á raça do pai. 2 — Pássaro. Naipe de cartas de jogar. 3 — Fazes parte de. Tacteia com as mãos. 4 — Maior. Comparecer. Espírito. 5 — Sinais. 6 — Utensílios domésticos. Certo. Move os remos. 7 — Aspecto. Agitação convulsiva. 8 — Santo. Nome homem. 9 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Cordão entrançado para abotoar.

Solução do problema n.º 3680

HORIZONTAIS: 1 — Ar. Graça. 2 — Baía. Mata. 3 — Aio. Ceia. 4 — Fá. Bairro. 5 — Vã. Aias. 6 — Dar. Rás. 7 — Cair. As. 8 — Índigo. Vê. 9 — Togo. Der. 10 — Rosa. Pare. 11 — Nasceram.

VERTICAIS: 1 — Abafa. CI. 2 — Raia. Danton. 3 — Io. Vaidosa. 4 — Ga. Barrigas. 5 — Cá. Gó. 6 — Ameiarão. Pé. 7 — Cairias. Dar. 8 — Ataras. Vera. 9 — Os. Serem.

Oliveira de Azeméis

Comunica aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores que, em virtude do seu 10.º Passeio de Confraternização, se encontram encerradas as suas instalações na próxima 6.ª feira (de tarde) e sábado (todo o dia)

A produção em Portugal
do queijo de ovelha

(Continuação da página central)

te leite imensamente rico, separando da massa necessária as quantidades supérfluas de caseina e proteinas que são aproveitadas no fabrico da manteiga. O soro que vai restar após a coagulação do leite por um coalho vegetal será utilizado com excelente rendimento na alimentação dos suinos. Outrora, todas estas riquezas adjacentes se perdiam.

Numa dessas queijarias primitivas a que já aludimos o desperdício é total. Note-se ainda, que nestas circunstancias o queijeiro gasta dez litros de leite para a fabricação de um queijo que vai vender á razão de 28$00 o quilo!

O queijo que se fabrica em Alcains, sofrendo uma cura condicionada em camaras de frio, é de um tipo «standard», de uma qualidade superior á média, que satisfaz o paladar mais exigente. As experiências em curso tendem a encontrar as condições controláveis que permitam o fabrico em série do produto extra, que normalmente é uma excepção.

O primeiro passo para a criação de um regime cooperativo é o esclarecimento do nucleo de possíveis interessados. E que melhor elucidação do que esta que nos é fornecida pelos numeros? No ano passado, feito o apuramento geral dos lucros, foi possível distribuir pelos produtores de leite ligados ao Centro de Alcains, um excedente que se traduziu em $30 por litro.

Um plano cooperativo em grande escala

Porque a dispersão do fabrico é absolutamente contraindicada, tudo aconselha uma concentração, que evidentemente se mostra o unico meio possível para assegurar a prosperidades das queijarias modernas, apetrechadas com caros maquinismos, que garantem a tal uniformidade de fabrico. A modalidade a adoptar dependerá, é evidente, da densidade e importancia dos nucleos de produção, das facilidades de comunicação, etc.

Estabelecida a rede de cooperativas, com produtos de qualidade constante e boa aceitação no mercado, seria fácil completá-la criando uma União Cooperativa que assegurasse a conveniente coordenação, eliminando-se assim as deficiências que actualmente existem no plano comercial.

De qualquer modo, mesmo antes da criação desta União, as cooperativas encontrar-se-iam em condições superiores á do produtor isolado, defendendo-se da acção desleal de alguns comerciantes.

Novas perspectivas para o queijo de ovelha

Como é de prever um apreciável acréscimo de queijos de ovelha — pela melhoria do rendimento, pela maior afluência do leite que actualmente não é utilizado, pelo aumento do numero de ovinos — deverá ser encarada desde já a possibilidade da sobre-saturação do mercado.

Pode, evidentemente, pelo abaixamento de preço, alargar-se o consumo ás classes menos abastadas cuja alimentação, como é sabido, é muito deficiente em proteinas. Mas áquela solução julga-se preferível a da exportação, aproveitando o facto do Mercado Mundial estar deficientemente abastecido de queijos de ovelha. E' de prever a boa aceitação dos nossos magníficos tipos de queijo e pode também tentar-se o fabrico de tipos estrangeiros, já creditados e grandemente valorizados. As experiências já realizadas com o «Roquefort» mostraram bem a viabilidade desta hipótese.

Para o conveniente abastecimento das classes pobres, é preferível utilizar queijos de leite de vaca, cuja produção nos Açores é possível a preços incomparávelmente mais baratos.

Claro que é preciso ter em conta que todo o problema dos queijos de ovelha se enquadra no plano geral dos lacticínios e até da economia do País. Mas um facto é certo, a organização cooperativa afigura-se como indispensável e inevitável para o progresso da industria.

Exposição fotográfica
para estudantes universitários

A Universidade de Hong-Kong vai promover uma exposição de arte fotográfica, destinada exclusivamente a estudantes universitários.

Correspondendo ao interesse da iniciativa, o Foto Clube 6x6 convida todos os universitários portugueses a participarem naquela exposição, cujas bases principais são as seguintes: quatro provas a preto e branco, no formato 30x40 cms.; ultimo dia para a recepção: 7 de Setembro de 1959; endereço: mr. Ng. Shin-Keen, «The Photographic Society». University of Hong-Kong.

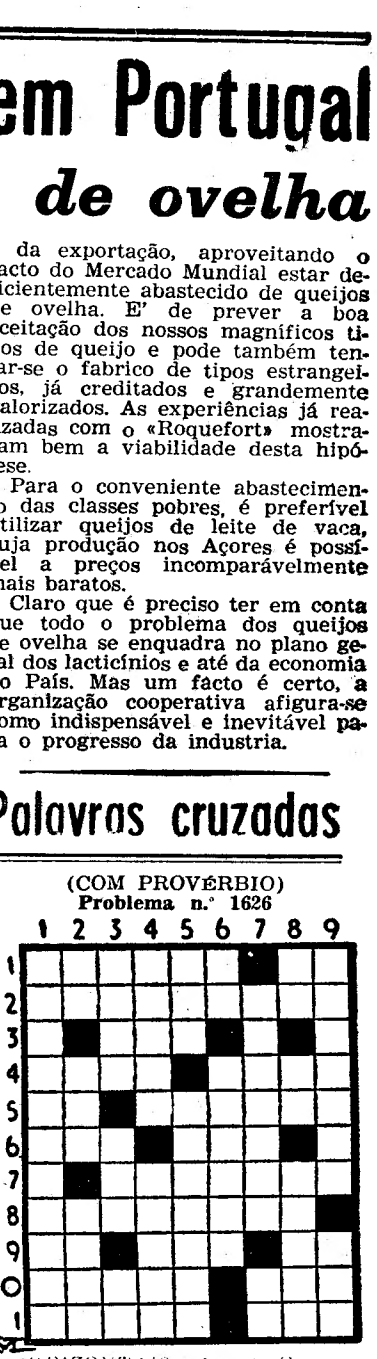
O Foto Clube 6x6 coloca-se á disposição dos interessados para facultar qualquer informação e comunica que serão de sua conta as inscrições (meio dólar por concorrente), e a franquia das provas que forem enviadas por seu intermédio. Os trabalhos deverão ser entregues na Rua das Chagas, 17, 2.º, d.º, Lisboa, até 15 de Julho, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 23 e 30.

TERRENO

Vende-se na linha Estoril, cerca de 6 hectares, serve para colónia férias, industria, ou urbanizar. Facilita-se pagamento ou troca-se por propriedade rustica ou urbana. Sou o próprio dono. Carta ao Apartado 11, Picoas, Lisboa.—

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 1626



HORIZONTAIS: 1 — Análises — Nota de musica. 2 — Peçam. 3 — Sufixo diminutivo. 4 — Grande afeição. Enraivecer. 5 — Arguida — Vadio. 6 — Negativa. Possui. 7 — Tremido artificial da voz, no cantar. 8 — Odorífera. 9 — Seguia. Porém. Desde logo. 10 — Juntar. Regra. 11 — Dissimulada. Pega.

VERTICAIS: 1 — Rias. 2 — Interjeição para fazer parar os cavalos. Mediana. Auréola. 3 — Encorporo. Sufixo diminutivo. Prefixo de negação. 4 — Uropígio. Montões. 5 — Repercussão do som. Repetira. 6 — Nota de musica. Seguiremos. 7 — Extraimos. Além. 8 — Confiança. Prefixo que designa direcção. Vila e conselho da ilha do Pico (Açores). 9 — Meigo. Dama de companhia.

Resolveu comoletamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1625

HORIZONTAIS: 1 — Aprumadas. 2 — Prumo. Ito. 3 — Rei. Ratem. 4 — Os. Cano. 5 — Varado. 6 — Ri. Diz. 7 — CRIADOS. 8 — Ain. Al. 9 — E. Chá. Oco. 10 — Mitos. Sai. 11 — Aros. BOIS.

VERTICAIS: 1 — Aprova. Ema. 2 — Presa. Cá. Ir. 3 — Rui. Ricto. 4 — UM. Carinhos. 5 — Moradia. As. 6 — ANO. Dá. 7 — Dito. Doloso. 8 — ATÉ. Vis. Cai. 9 — Soma. DOIS.

(Provérbio: CRIADOS E BOIS, UM ANO ATÉ DOIS).

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

FEIRA FRANCA
em Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 16 — Começa amanhã e prolonga-se até sexta-feira, a tradicional Feira Franca, que sempre atrai numerosos forasteiros e é um importante certame de gados e maquinaria agrícola.

Haverá um serviço permanente de transportes, pelas empresas Candido Belo e Viação Algarve, e ligações com os comboios.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 275
GRANDE HOTEL, CLUBE e BALNEARIO
Aberto até 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados ao tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

FRIGORIFICO PHILCO

É preciso ter visto um PHILCO para saber o que é um verdadeiro FRIGORIFICO

Na nova linha

1959

12 modelos diferentes desenhados especialmente para cada exigência

Todos os tamanhos — Todas as capacidades

PREÇOS DESDE 5.500$00

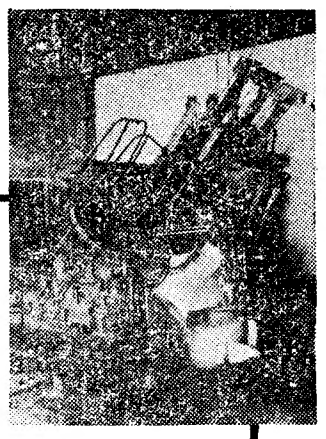
Plano especial de pagamento

PHILCO

LISBOA — 7, Rua Alexandre Herculano
PORTO — 117, Rua St.ª Catarina

ÁS INDÚSTRIAS

METALO-MECÂNICAS
MINEIRAS
OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO NAVAL
ETC.



- PEÇAS PARA A CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS OU ACESSÓRIOS
- PEÇAS DE DESGASTE, MAXILAS DENTES PARA ESCAVADORAS, ETC.
- PISOS PARA TRACTORES.
- RODAS PARA VAGONAS E VAGONETAS EM AÇO ESPECIAL, ETC.

EM

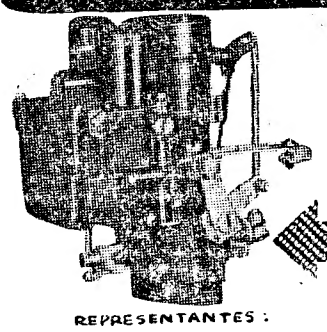
FERRO FUNDIDO OU AÇO VASADO

LIGAS NORMAIS OU ESPECIAIS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS E APLICAÇÕES
MOLDAÇÃO MECÂNICA EM MÉDIAS OU GRANDES SÉRIES.
FERRO COM GRAFITE ESFEROIDAL, NOSSA LIGA "GN" (SOB PATENTE DA THE MOND NICKEL C.ª)
REVESTIMENTOS PARA MOINHOS "SYMONS" (LICENÇA DA NORDBERG MANUF. C.ª)

A NOSSA FIRMA ESTÁ INSCRITA NA "LLOYD'S REGISTER OF SHIPPING"
SECÇÃO TÉCNICA DE CONSULTA
LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANÁLISES PARA CONTRÔLE FÍSICO-QUÍMICO-METALOGRÁFICO E RADIOGRÁFICO

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 — LISBOA — TELEF. 317 10
NO PORTO: P. D. JOÃO I, 25-1.º — TELEF. 24771

carburadores CARTER



TIPOS ESPECIAIS para
AUSTIN-ANGLIA
PREFECT-HILMAN
PEUGEOT-RENAULT
SINGER-STANDARD

REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73-79 — LISBOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA» 18 Junho	Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«QUANZA» 24 Junho	Ponta Negra, Luanda, Lobito, e Moçamedes. Carrega sómente em Lisboa até 21 de Junho.
«TIMOR» de Leixões em 23 Junho e de Lisboa em 24 Junho	Luanda e Lobito
«ANGOLA» 18 Julho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«MOÇÂMEDES» 28 Julho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

LINHA DO ORIENTE:

«ÍNDIA» 12 Agosto	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Mormugão, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili escalando préviamente os portos continentais do Norte da Europa e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

Bendix HYDROVAC

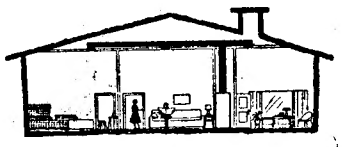
INTENSIFICADORES DE TRAVAGEM PARA LIGEIROS E PESADOS

C. SANTOS LDA.
LISBOA · PORTO
COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

VIVA MELHOR!...

CARREGUE NUM BOTÃO E DISPONHA DUM CLIMA PRIMAVERIL NA SUA CASA GRAÇAS A

AR CONDICIONADO Airtemp



SÓ AQUECIMENTO, SÓ REFRIGERAÇÃO, OU AMBOS
UMA SOLUÇÃO PARA CADA CASO
CONSULTE SEM COMPROMISSO A

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA — R. S. PAULO, 32 — Telef. 26034-5
PORTO — R. DO BRAYNER, 28 — Telef. 30812

Hipotecas

15 a 8.900 contos, emprestamos ràpidamente sobre 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LARES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

ALCÁÇOVAS

Vende-se bom prédio dentro da Vila e quinta próximo. Sou o dono. M. Lecas Espada, Vivenda Laurentina, r/c. T. 047290, Parede, Linha do Estoril.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Junho assumiu Hernan Siles Suazo a presidência da Bolívia.

HA TRINTA ANOS

Toda a primeira página do «Diário de Lisboa» de 17 de Junho de 1929 era dedicada pelo dr. Joaquim Manso a comentários acerca do «Diário» de João Chagas, e terminava assim:

«Como o regime necessita mais da união dos seus filhos do que da ira dos energumenos, ninguém se atribua o papel de Herodes. E guardemos este penhor — hoje não caem Republicas pela simples razão de que a democracia, que lhes dá o ser e a força, se assemelha aos rios imensos — caminha sempre para a frente».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora americana; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Concerto pela banda da G. N. R.; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orgão de cinema, por Virginia Morgan; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 6.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Théophile Gauthier «O Capitão Fracasse»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Concerto grosso, op. 9, em fá maior»; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, «Duas peças para piano», de Bela Bartok, por Andor Foldes; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «Tannhauser», abertura, de Wagner, e fragmentos da ópera «Traviata», de Verdi; 21, Junção dos emissores; 21 e 30, O gosto pela musica; 21 e 50, Recital pela cantora Nan Merriman; 22 e 30, Crónica semanal; 22 e 40, Concerto sinfónico, em gravações cedidas pela Radiotelevisão Francesa; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Chucho Martinez Gil; 19 e 15, Orquestras; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Imagens por musica; 21, Brasil; 21 e 15, Chuva de estrelas; 21 e 35, Variedades; 22, Programa Asas; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45, Agenda; 23 e 50 Solistas.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15, Isto é Portugal; 18 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 45, Uma voz portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 45, Um artista; 23, Tem a palavra a ouvinte; 23 e 30, Fados do Patrício; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestras em voga; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Canta Mário Lanza; 20 e 10, Pátio das canções; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Variedades; 21 e 30, Musica de Viena; 21 e 50, Conjunto Musette; 22, Panorama do «jazz»; 22 e 25, Composições escolhidas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Curso de magia Milo»; 21 e 25, O filme francês de grande metragem «Honra á Marinha»; 23 e 5, musica coral pelo Grupo Coral do Colégio Nun'Alvares de Tomar; 23 e 20, «Jornal R. T. P.»; e 23 e 40, encerramento da emissão.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Botanico da Faculdade de Ciências, pelo prof. P. Rivas, ás 21 e 30.

— Às 18 e 30, no Centro Contemporaneos de Cultura, o padre João Pires de Campos profere a 3.ª lição do curso de Escultura Sacra, organizado por aquele Centro.

CONCERTOS

Às 21 e 30, no Conservatório Nacional, efectua-se o ultimo recital Bach do 3.º Festival Gulbenkian de Musica, interpretando o violoncelista Janos Starker as «suites» n.ºs 3 e 4, para violoncelo solo.

— Na delegação da Pró-Arte, em Torres Vedras, realiza-se esta noite um concerto que conta com a colaboração do tenor Armando Guerreiro e Lígia Ebo.

ORDEM DOS MÉDICOS

No salão nobre do Hospital de São José, ás 21 e 30, posse do bastonário da Ordem dos Médicos, prof. dr. Jorge da Silva Horta.

REUNIÕES CIENTIFICAS

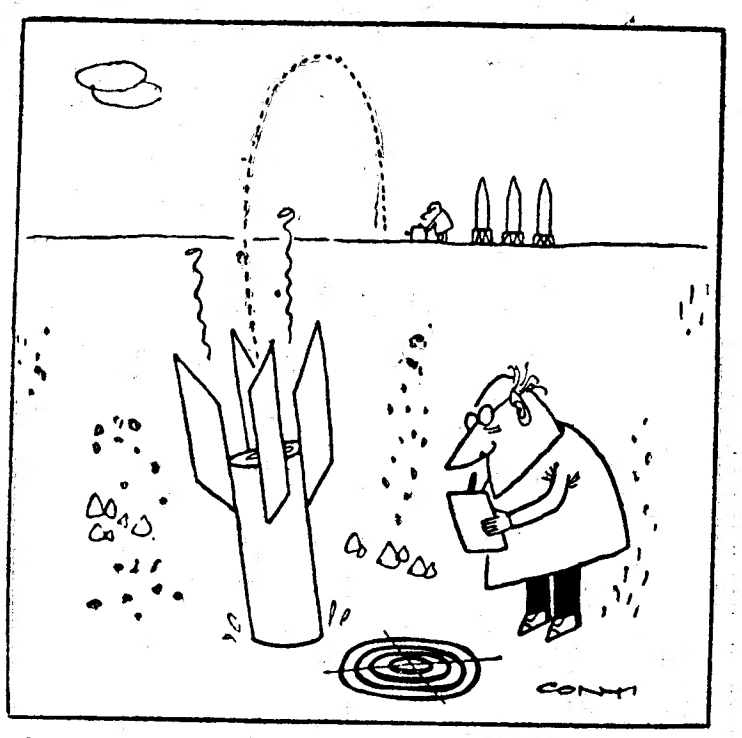
Na Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial, ás 22 horas.

[illegible]AS

No Sporting Clube da Penha, dedicada á secção de handebol, á noite.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel 780092; Vitex — Estrada de Benfica 373-B Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A Tel 778489; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 Carnide Tel 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C Tel 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar 122-124 Tel 779332; Neoterapia — Campo Grande 138 Tel 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C Tel 721409; Alentejo—Avenida da Igreja 28-B Tel 777282; Belmar — Avenida de Roma 53-A Tel 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A Tel 720820; Cardote Ld.ª — Avenida Visconde Valmor 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel 51451; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel 48642; Arga, Ld.ª — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel 43938; Ascensos, Ld.ª — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa 104, Tel 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel 50487; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F Tel 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28 Tel 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho 136 Tel 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119 Tel 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela 139 Tel 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63 Tel 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda 170 Tel 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B Tel 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B Tel 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes 36-A Tel 664238; Oliveira — Rua D Pedro V 123-125 Tel 27880; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125 Tel 23446—A—; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel 22588; Internacional, Ld.ª — Rua Áurea, 228 Tel 22017 e 30203—A—; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126 Tel 26575.



Os cientistas distraem-se atirando ao alvo.

EXPOSIÇÕES

Na antiga sede da Associação Industrial de Lisboa, Avenida da Liberdade, 242, continua patente ao publico, até ao dia 21, das 18 ás 24 horas, todos os dias, e das 16 ás 24 aos domingos, a exposição do Concurso Nacional de Trabalhos, organizada pela Juventude Operária Católica, a qual tem sido visitada por numeroso publico.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 12 e 21 h. (altura 3,73 m.); amanhã, ás 0 e 46 h. (altura 3,82 m.). BAIXA-MAR: hoje, ás 18 e 20 h. (altura 1,09 m.); amanhã, ás 6 e 46 (altura 0,91 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres á vista».
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Arraial de Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «A caminho das terras de Oregão»
S. LUÍS — «Laila».
S JORGE — «O dilúvio do medo».
IMPERIO — «A loira ciumenta».
EDEN — «O 7.º mandamento».
POLITEAMA — «O regresso de Robin dos Bosques»
MONUMENTAL—«O tunel do amor».
ODEON — «Marca do chicote».
CONDES — «O grande hotel».
ROMA — «Polícia e ladrão».
AVIS—«O fanstasma da Córsega».
ALVALADE — «Laila».
CAPITOLIO (Terraço) — «Médico só médico».
OLIMPIA — «João Ratão».
PAVILHÃO — «O rei e eu».
RESTELO — «Os herois não se rendem».
ESPLANADA PORTUGALIA— «A avó Isabel».
IDEAL — «A máscara de Frankenstein».
JARDIM — «Luta de morte».
PROMOTORA — «Dez segundos de silêncio».

Casa Nova de Mariscos

fornece todas as qualidades. Venda nos viveiros e no mercado. Façam os pedidos para estes numeros: 089249 e 081144.

TERRENO

Vende-se com 75.000m2 junto estrada, perto de Sacavém, todo ou parte, preço em conta. Trata 047290 — Parede.

BOLSA DE LISBOA

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	535$00	565$00
Cimentos Leiria	—	500$00	520$00
Crédito Predial	42$00	41$80	42$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	435$00	440$00
Nacional Navegação	1.520$00	1.510$00	1.530$00
Colonial Navegação	980$00	975$00	990$00
Port. de Celulose	—	2.310$00	2.320$00
Portuguesa de Pesca	—	1.280$00	1.310$00
Port. de Tabacos	268$00	268$00	268$50
Tabacos de Portugal	—	745$00	780$00
Sacor	—	3.460$00	3.490$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934	—	280$00	285$00
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	—
Elect. das Beiras	—	1.305$00	1.320$00
Gás e Electricidade	279$00	279$00	279$50
H. Alto Alentejo	132$00	131$50	132$50
H. E. Cavado	1.185$00	1.183$00	1.190$00
H. E. Zêzere	1.165$00	1.160$00	1.170$00
Nac. de Electricidade	—	1.290$00	1.300$00
União Elect. Port.	—	172$00	173$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$29	$34
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$54,5	$56,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$49,5	$51
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papeis de credito

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	951$00	950$00	952$00
Cons. 3 % T. 10	983$50	983$00	983$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.010$00	1.012$00
Centenárias 4 % 1940	2.240$00	2.238$00	2.242$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.355$00	1.360$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.355$00	—
Externo 2.ª série	—	1.355$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.355$00	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	1.460$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	205$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5 %	109$00	109$00	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %	960$00	960$00	—
Gás Elect. 4 %	965$00	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	995$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	1.017$00	1.020$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	94$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	94$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	102$00	101$50	—
Metropolitano	—	1.015$00	1.020$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	495$00	505$00
Angola	—	810$00	850$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.550$00	2.260$00
Portugal	—	2.100$00	2.150$00
Ultramarino	1.670$00	1.665$00	1.675$00
Seguros			
Mundial	—	—	500$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.495$00	1.496$00	1.490$90
Ag. das Neves	640$00	630$00	650$00
Agric. Colonial	—	660$00	690$00
Açucar de Angola	1.910$00	1.905$00	1.915$00
Boror	—	315$00	330$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	—	—	3.600$00
Colonial do Buzi	231$00	230$50	231$00
Ilha do Principe	—	1.800$00	1.900$00
Incomati	—	3.200$00	3.500$00
Moçambique	135$00	135$00	136$00
Zambézia	128$50	128$00	129$00
Diamantes T 100	747$00	745$00	748$00
Lobito T 10	1.300$00	1.300$00	1.310$00

Maria do Céu da Costa Brito Paulo

FALECEU

Hermenegildo Nunes Paulo, Francisco da Costa Brito, Elvira da Costa Brito, Carlos da Costa Brito, sua mulher e filho, e mais família, participam o falecimento da sua muito querida mulher, filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 15 horas, do Beco do Barão — Algés de Cima, para o Cemitério de Carnaxide.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

DESPORTOS

Zito e Pepe

«vedetas» do Santos F. C. exibem-se em Alvalade

PEPE ZITO

O Santos F. C. — que, na sexta-feira, á noite, defrontará o Sporting em Alvalade — é normalmente designado por «a equipa de Pelé», por motivo da extraordinária fama ganha por esse negrito que, aos dezassete anos, era campeão mundial na Suécia — o mais novo campeão de toda a história dos campeonatos mundiais.

No entanto, como não podia deixar de ser, há outros grandes valores na equipa santista e só assim se compreende tenha revelado superioridade, em relação ás demais famosas turmas brasileiras, a ponto do triunfo sensacional no torneio Rio-São Paulo lhe ter valido o título de campeão do Brasil.

Assim, por exemplo, Zito e Pepe pertenceram também áquele nucleo famoso de homens que o técnico Feola conduziu para a Suécia... e para a glória.

O «palmarés» de um e de outro é bem elucidativo, de resto:

José Eli Miranda ZITO — Médio-centro. 26 anos. Jogou pelo E. C. Taubaté de 1950 a 1952 e passou para o Santos em 1953. Campeão paulista e do Torneio Internacional em 1955, campeão do Torneio de Classificação, paulista da «Taça Roca», e vice-campeão sul-americano extra de Montevideu em 1956; vice-campeão sul-americano do Peru e paulista em 1957. Campeão mundial e paulista em 1958.

José Macia PEPE—Ponta-esquerda, 24 anos. Entrou para o Santos em 1951. Vice-campeão juvenil em 1951 e em 1952. Campeão juvenil do quadro misto e dos campeões da L. F. A. S. em 1953, campeão do Torneio Início da Divisão de Amadores e dos campeões de Santos em 1954, campeão paulista em 1955, campeão do Torneio de Classificação Paulista e Brasileiro em 1956, vice-campeão sul-americano e paulista em 1957, campeão da «Taça Roca» em 1957, campeão mundial e paulista em 1955.

E não é tudo, de resto, porque são em numero de sete os internacionais do Santos F. C.

...Sete em onze, é notável!... E os restantes são não só ainda internacionais porque tiveram a sorte ou o azar de nascer no Brasil, onde é possível um miudo de quinze anos fixar-se na primeira categoria de um clube que ganha o campeonato. E' o caso de Coutinho, que, por coincidência, alinha também no Santos e que, por conseguinte, veremos também em Alvalade na sexta-feira.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Em Algés, ás 21 horas, torneio do aniversário do Sport Algés e Dafundo para disputa da taça «Fernando Cabral».

HANDEBOL — Prossegue o «Regional» da 1.ª Divisão (equipas de 7) com os jogos Liberdade (Murtela)-Hóquei e Ginásio do Sul-Madre de Deus, em Almada, ás 21,15 e 22,15 horas; Paço de Arcos-Sporting da Penha, no campo do primeiro, ás 21,30 horas.

Corporativo: Telefones-Robbialac e Pesca-Carris, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves; Cervejas-Europêa e Olaio-Alvito, no Técnico, ás 18,30 e 19,30 horas.

HOQUEI EM PATINS — «Regional» da 2.ª Divisão: Educação Física-Sporting de Torres, ás 22 horas, e Académica da Amadora-Vilafranquense, ás 23 horas, nos rinques dos primeiros.

Torneio de reservas: Cascais-Lisgás, Sporting-Futebol Benfica e Sintra-Campo de Ourique, a partir das 21 horas no recinto do Campo de Ourique.

SARAU DE GINASTICA — Com a colaboração de algumas classes do Ginásio Clube e Lisboa Ginásio realiza-se, ás 21,30 horas, na sede do Ateneu, um sarau de ginástica dedicado á escola comercial.

VOLEIBOL — Avila-Santos, na Casa da Mocidade, ás 19 horas, e Lisboa Ginásio-Belenenses, em Francisco Arruda, ás 21 horas, para o torneio de reservas da 2.ª Divisão.

Novidades do atletismo

- O presidente do Conselho Técnico da A. A. C. demitiu-se
- Atletas portugueses na taça «Teresa Herrera»
- Um festival internacional no Estádio Alvalade

O prsidente do Conselho Técnico da Associação de Atletismo de Lisboa, sr. Silva Marques, indicado pelo Sport Lisboa e Benfica, pediu a demissão do cargo ao que parece fundamentado na falta de apoio dos restantes membros do Conselho Técnico. A vaga em aberto vem criar, nesta altura, um problema de difícil resolução, pois com a temporada em pleno desenvolvimento aquele organismo não poderá funcionar incompleto.

*

A fim de participarem na taça «Tereza Herrera», que se disputa na Corunha, no próximo dia 20 do corrente, partem, depois de amanhã, no rápido do Porto os atletas Portugueses, designados pelos clubes, e que são Eduardo Albuquerque (martelo); Luís Ludovice (400 m. barr.); Valentim Baptista (400 m.); Dias Santos (3.000 m.); Pedro Matos (100 m.) e Rogério Gonçalves (800 m.).

Em virtude da deslocação destes atletas, a próxima ronda do Torneio de Equipas só conta com duas provas: dardo (sábado) e 10.000 metros (domingo).

*

O Sporting vai organizar, no Estádio de Alvalade, um grande festival internacional, na noite de 26 de Agosto, com a participação de atletas de seis países — Espanhóis, Franceses, Alemães, Irlandeses, Argentinos e Portugueses.

Os «leões» enviaram já á Federação Portuguesa de Atletismo o pedido de organização e bem assim a lista dos atletas a convidar que são os seguintes: Tomás Barris, espanhol, especialista dos 1.500 metros; Campá, também espanhol e campeão do seu país nos 110 m. barreiras e ainda os fundistas da nação vizinha Amorós e Carlos Perez, que participaram na «Corrida de S. Silvestre»; o francês Alain Mimon, campeão olímpico da maratona; o alemão Lauer, especialista do comprimento e 110 m. barreiras; o irlandês Delaney, campeão dos 1.500 metros e o argentino Suarez, que venceu Manuel Faria, na célebre corrida de S. Paulo, na ultima noite do ano passado.

A Federação informou já a Direcção-Geral dos Desportos do pedido do Sporting.

*

A Federação acaba de editar uma pequena brochura com as alterações ao Regulamento Geral, alterações essas que depois de aprovadas pelas entidades competentes modifica sensívelmente o panorama do atletismo português.

Ficaram, portanto, definitivamente regulamentadas as questões das inscrições e das autorizações dos atletas menores, dos estrangeiros e seu limite de horas, as categorias e classes, calendário dos campeonatos e pontuação.

Foi também regulamentado a ordem das provas, quando nos torneios ou campeonatos de pista houver mais de uma jornada.

Estas alterações desejadas há muito tempo têm já efeito para os actuais campeonatos.

O "onze" nacional efectua amanhã

o seu único treino de conjunto defrontando o Torriense

Hoje, os jogadores que estão convocados para a selecção nacional (incluem-se Hernani e Fernando Mendes) realizaram uma sessão individual, no Jamor, sob as ordens de Bella Guttmann.

Amanhã, pelas 16 horas, no Estádio Nacional, efectua-se o unico treino de conjunto, com a colaboração do Torriense, findo o qual o seleccionador, dr. José Maria Antunes, procederá á entrega da lista dos 16 jogadores que se deslocam para Berlim.

A partida da delegação está prevista para sexta-feira, por via aérea, com escalas por Paris e Frankfort.

Jogo particular

No campo do Palmense disputou-se um jogo entre os funcionários da 1.ª e os da 2.ª Repartição do Comissariado do Desemprego.

As duas equipas alinharam:

1.ª REPARTIÇÃO — Marques; Joaquim e Louro; Balila, Neves e Tomás; Lebre, Canhã, dr. Correia de Freitas, Graucho e Leonel.

2.ª REPARTIÇÃO — Tomás; Virgílio e Farinha; Vital, Eugénio e Magalhães; Alberto, Quita, Goulão, Heitor e Lobato.

A vitória pertenceu, por 3-2, á equipa da 2.ª Repartição.

Assistiram ao encontro os adjuntos do Comissário, srs. coronel Coelho de Sampaio e dr. Galina Barbosa; os chefes de repartição srs. dr. Valadares Pacheco e Jaime Pires de Bastos e os chefes de secção, srs. drs. Neve Carneiro e Armando Vaz.

O Belenenses em Gouveia

A equipa principal do Belenenses desloca-se no próximo domingo a Gouveia onde defrontará a sua filial. Aos «azuis» está reservada uma carinhosa recepção.

O Granada na final da «Taça Generalissimo»

MADRID, 17. — No jogo de desempate das meias-finais da «Taça Generalíssimo», o Granada ganhou ao Valência, por 3-1, ao intervalo, 2-1. Com este triunfo, o clube andaluz ficou apurado para defrontar o Barcelona na final que se disputará, domingo próximo, no Estádio Santiago Bernabeu, de Madrid. — (F. P.).

Os ginastas espanhois que defrontam os portugueses

BARCELONA, 17 — A equipa espanhola de ginástica, que defrontará em Lisboa a equipa portuguesa, sai hoje de Barcelona para Lisboa. Fazem parte da equipa os seguintes atletas: Martinez e Garcia, de Madrid, Abaurrea, Valbuena, Lecuona e Monteserrat, de Barcelona.

Equipa feminina: irmãs Artamendi, Renata Muller, Elena Gimenez e Maria Rosa Balanguer, todas da Federação Catalã.

Acompanha os ginastas o seleccionador-treinador nacional Ernest Nicolet. — (F. P.)

10 mil contos será o dispêndio total da transferência de Pelé para o Real Madrid

MADRID, 17—«Com ou sem Raymond Kopa, nós gostaríamos de possuir um jogador como Pelé e estamos a envidar todos os esforços nesse sentido» — disse hoje o director do Real Madrid, António Calderon.

Nos meios desportivos bem informados afirma-se que Pelé, que se encontra actualmente em Madrid, integrado na equipa do Santos, teria pedido ao Real Madrid uma quantia astronómica para jogar por aquele clube espanhol na próxima época. O dispendio total com o famoso jogador brasileiro envolverá cerca de 10.000 contos em moeda portuguesa, segundo declaram outros meios desportivos.

O director do Real Madrid, Calderon, prosseguindo nas suas declarações, afirmou:

«Até agora, ainda não fizemos uma oferta concreta a Pélé, mas estamos realmente interessados na sua aquisição, assim como na de outro qualquer bom jogador. Há lugar na nossa equipa para Kopa e Pélé e não é necessário que o primeiro nos deixe por causa do segundo».

Sabe-se de fonte autorizada que o Real Madrid tem de reserva, pelo menos, cinquenta milhões de pesetas, o equivalente a cerca de vinte e cinco mil contos em moeda portuguesa, para «comprar» jogadores para a nova época de futebol.—(A. N. I.).

BASQUETEBOL

O Torneio de selecções em Aveiro

AVEIRO, 17 — Integrado no programa das Festas do Milenário de Aveiro, realiza-se nesta cidade um Torneio de Selecções Regionais de Basquetebol que tem o concurso de representações de vários distritos. Disputar-se-á a taça «Tenente Albano Mendes Barbosa», em homenagem ao saudoso presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro.

O programa, com início no próximo sábado, divide as selecções em dois grupos, da seguinte forma: *Série A* — Faro, Lisboa e Coimbra. *Série B* — Aveiro, Porto e Setubal.

PROGRAMA GERAL

Sábado, 20, ás 21.30 horas — Faro-Lisboa; Aveiro-Porto.

Domingo, 21, ás 15.30 horas — Lisboa-Coimbra; Porto-Setubal.

Domingo, 21, ás 21.30 horas — Faro-Coimbra; Aveiro-Setubal.

Segunda-feira, 22, ás 21.30 horas — 3.º da série A-3.º da série B; 2.º da série A-2.º da série B; vencedor da série A- vencedor da sérieB.

No sábado, efectuar-se-á entre os dois jogos, o Campeonato nacional de lance livre.

Francisco Goyoaga

vencedor da primeira prova do Campeonato Europeu de Hipismo

PARIS, 17 — O antigo campeão do Mundo Francisco Goyoaga, da Espanha, venceu a primeira prova do Campeonato da Europa de Hipismo, que se está a disputar simultaneamente com o Campeonato do Mundo, nesta cidade.

O vencedor cobriu o percurso em 85,1 segundos, sem faltas. Nos lugares imediatos calssificaram-se: 2.º, Hans Winkler (Alemanha), 86,6, sem faltas 3.º, Pierre D'Oriola (França), 90,9, 3 pontos; 4.º, Piero D'Inzee (Itália), 99,2, 3 pontos; 5.º, Fritz Thiedemann (Alemanha, 85,1, 4 pontos.

A prova incluia 13 obstáculos (três dos quais duplos) entre 1 metro e 30 e 1 metro e 50 .

O prémio de «L'Étoile» foi ganho pelo capitão Raimondo D'Inzeo, da Itália, entre 25 cavaleiros.

A seguir ao vencedor, que cobriu o percurso no tempo de 39,4 segundos, sem faltas, classificaram-se: 2.º, Valdimir Raspopov (U. R. S. S), 41 segundos, sem faltas; 3.º, F. D. Chapot (Estados Unidos), 39,5; 4.º, R. Bubuisson (França), 39,6, 4 pontos; 5.º, Miss Anne Townsend (Inglaterra), 40,6, 8 pontos. — (A. N. I.).

HOJE, NA LUZ

O adeus de Caiado

Estará em disputa a taça «Dr. Tavares da Silva»

O «internacional», Fernando Caiado, despede-se hoje da actividade futebolística, como jogador, embora seja intuito dedicar-se ao difícil mister de treinador cargo para o qual já revelou apreciáveis qualidades.

Jogador dos mais valiosos que pisaram os campos nacionais Fernando Caiado conheceu apenas dois clubes — Boavista e Benfica. Em ambos se distinguiu sobremaneira pelo que vários seleccionadores o convocaram para o «onze» nacional onde, aliás, prestou sempre boas provas.

A hora da retirada chegou. Foi o próprio Caiado que decidiu dizer adeus ao futebol, através de uma festa de despedida diferente de quantas se têm realizado. Isto é, a receita não lhe será inteiramente destinada. Numa admirável demonstração de amor clubista, decidiu atribuir metade da receita para as obras do 3.º anel de bancadas do Estádio da Luz.

O programa da festa é o seguinte:

20.30 h. — jogo entre os ultramarinos do Benfica e o Atlético para disputa da taça «Fernando Caiado»;

22 h. — cerimónia da homenagem com a entrega das medalhas de mérito desportivo e de exemplar comportamento. Fará o elogio de Caiado o antigo dirigente do Benfica, sr. José Ricardo Domingues;

22.15 h. — jogo Benfica-Boavista para disputa da taça «Dr. Tavares da Silva», oferta do jornal «O Norte Desportivo».

Aos 5 minutos do ultimo jogo, Caiado será substituido no decorrer de uma cerimónia inédita e deslumbrante.

O grupo principal dos «encarnados» apresentar-se-á com os jogadores que se encontram seleccionados para os encontros com a Alemanha Oriental: Costa Pereira, Angelo, Alfredo, Coluna, Aguas e Cavém.

O Boavista, que se deslocou de avião na companhia de muitos sócios e simpatizantes, deve alinhar do seguinte modo:

Levi; Franco e Oliveira; Mário Campos, Manero e Torres; Cabral, Guilherme, Adriano, Gaio e Germano.

Anacleto Gomes dirigirá a partida, sendo auxiliado por Carlos Dinis e Mário Pereira Martins.

A FESTA ANUAL do Clube de Ténis de Lisboa

Nas suas instalações do Parque Florestal de Monsanto realiza-se no próximo sábado a festa anual do Clube de Ténis de Lisboa.

Os êxitos das anteriores festas garantem que esta iniciativa constituirá um dos maiores acontecimentos sociais do ano, mantendo-se uma tradição que já passou a pertencer á capital.

A sala está a ser decorada por Fernando Abranches e o jantar é oferecido pelas senhoras da comissão; o baile é abrilhantado por uma excelente orquestra, que tocará até de madrugada.

Quaisquer informações são dadas pelo telefone do Clube 638073.